



Ferbasa

*trata-se de
retribuir...*



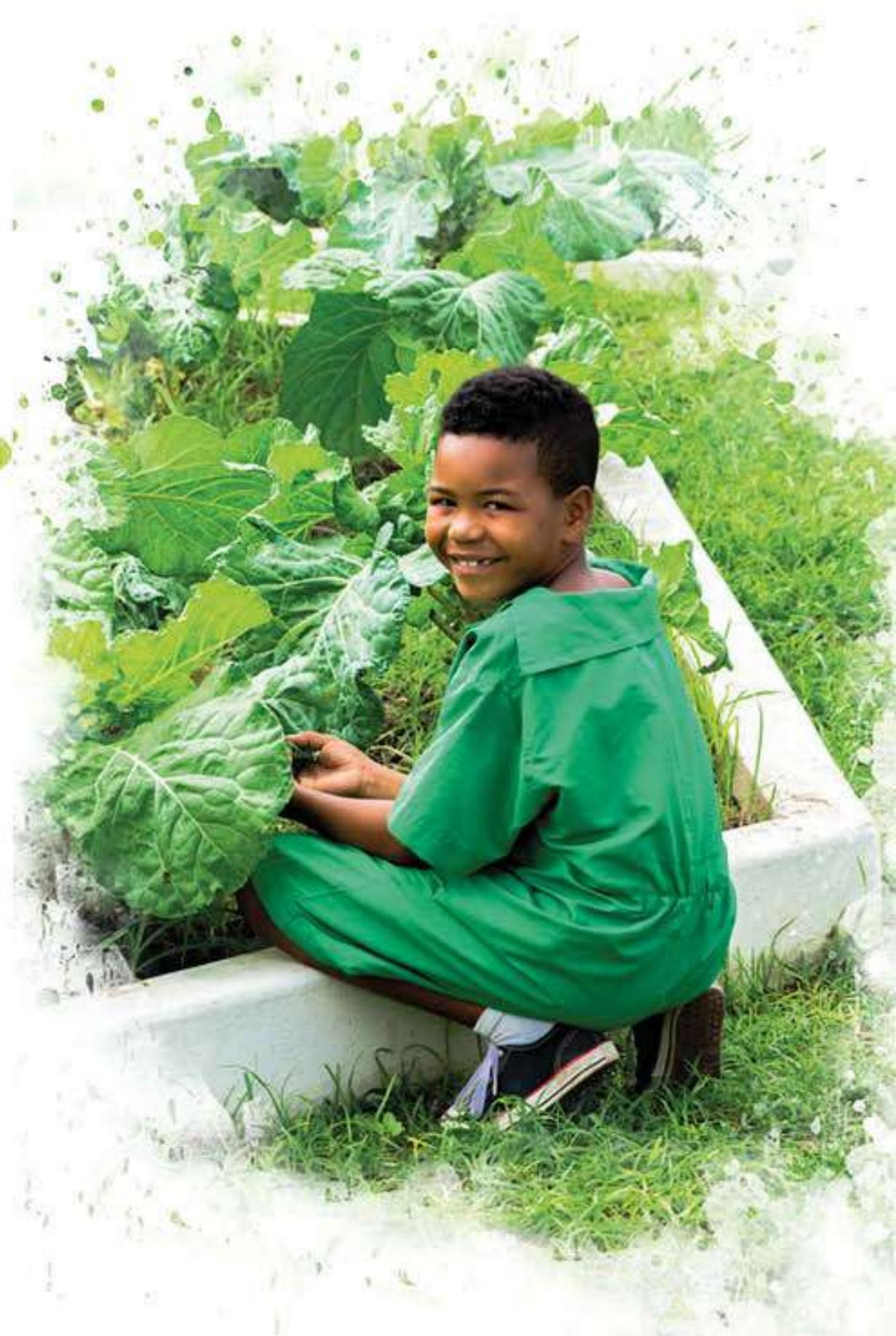
Relatório de 
Sustentabilidade 2019



Apresentação

Uma das melhores maneiras de se conhecer um homem é avaliando a maneira como ele enfrenta os obstáculos. Certamente, este também pode ser um parâmetro eficaz para se conhecer uma empresa. Em nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, o leitor conhecerá não somente as respostas que a FERBASA tem dado aos *stakeholders* em relação aos seus negócios, mas também um pouco de sua vontade proativa e genuína de melhorar as condições do meio ambiente e da vida das pessoas, sobretudo das localidades onde desenvolve as suas atividades que abrangem as áreas de mineração, produção florestal, metalurgia e energia.

Aqui estão resumidas as principais realizações e os resultados obtidos pela Ferbasa em 2019. Pela primeira vez, são apresentadas em um único documento as informações consolidadas sobre o desempenho da Companhia nos campos social, econômico e ambiental, incluindo dados financeiros, informações sobre estratégia, mercado, administração, governança, recursos humanos, relacionamento com *stakeholders*, investimentos sociais e gestão de impactos ambientais.





Para garantir a transparência e a clareza dessas informações, o Relatório de Sustentabilidade emprega as diretrizes Standards (em nível Essencial), da Global Reporting Initiative (GRI) – organização não governamental que fornece padrões mundialmente reconhecidos para relatos de desempenho corporativo dos mais diversos segmentos empresariais.

Nosso Relatório de Sustentabilidade aborda os temas materiais considerados mais relevantes na opinião das nossas partes interessadas, resultantes do primeiro ciclo de construção de nossa matriz de materialidade que, orientado pelos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), assumiu como metas associadas: Educação de qualidade; Energia limpa e acessível; Trabalho digno e crescimento econômico; Indústria, inovação e infraestrutura; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra mudança global do clima; Vida terrestre; Paz, justiça e instituições eficazes; Parcerias e meios de implantação (transversal).

Em 2019, avançamos em termos de qualidade, aprimoramos processos que resultaram em maior produtividade, alcançamos recordes de produção e financeiros e intensificamos nossa presença junto às comunidades circunvizinhas.

Destacamos, nesse período, o ano de 2018. Foi nele que alcançamos o segundo melhor resultado da história da Ferbasa, o que foi possível graças a uma condição favorável de mercado e ao esforço de uma equipe engajada, que além da ampliação do negócio, implantou ações em prol da manutenção dos padrões de qualidade dos produtos, redução de custos e da melhoria contínua dos processos internos. Ainda nesse ano, concluímos o processo de aquisição da BW Guirapá, complexo eólico composto por 7 sociedades de propósito específico, localizado nos municípios de Pindaí e Caetitê, fortalecendo, dessa forma, nossa posição estratégica e crescimento sustentável, diversificando portfólio e preparando-nos para enfrentar eventuais oscilações oriundas de fatores econômicos e/ou mercadológicos.



Sumário

Apresentação	02
Mensagem da Administração	08
A Ferbasa	12
<i>A história do Instituidor</i>	16
<i>Linha do tempo Ferbasa</i>	22
<i>Negócios, produtos e serviços</i>	25
<i>Materialidade</i>	36
<i>Governança corporativa e compliance</i>	42
Gestão e desempenho	54
<i>Mercado e estratégia</i>	56
<i>Desempenho econômico</i>	59
<i>Desempenho operacional</i>	64
<i>Clientes</i>	78
<i>Fornecedores</i>	82
Desenvolvimento de pessoas	86
Responsabilidade socioambiental	126
<i>Destaques da gestão ambiental</i>	128
Responsabilidade social	159
<i>Impactos socioeconômicos</i>	178
Anexo GRI	186
Créditos	191

mensagem da Administração

GRI 102-14

Trata-se de retribuir

A vida e a longevidade da Ferbasa estão essencialmente refletidas na forma como a Companhia tem empregado os recursos extraídos do planeta. Foi assim que o nosso cromo se transformou em ligas, em empregos, em um meio para que os nossos colaboradores pudessem melhorar o nível de escolaridade, o acesso à saúde, educar seus filhos e, em centenas de casos, perpetuar o seu legado com o incentivo para que os seus descendentes também quisessem trabalhar nesta Companhia. Hoje, a FERBASA, uma senhora de 59 anos, conta com o apoio da terceira geração de inúmeras famílias, cujos avós e pais também fizeram parte do nosso quadro.

O início das atividades mineiras da FERBASA, em 1961, foi também o marco de seu pioneirismo no cuidado com o bem-estar humano, com relevante preocupação voltada às ações de responsabilidade social, prioritariamente, à Educação. Esse veio foi inaugurado com a instalação de escolas adequadas que pudessem beneficiar principalmente os filhos dos colaboradores e, ainda na década de 60, dois professores exclusivos foram contratados para alfabetizar o nosso próprio quadro. Essa cultura permaneceu durante as suas quase 6 décadas e chega neste relatório de 2019 com o Programa Ferbasa Educa, destinado à formação escolar dos nossos colaboradores.

A preocupação com as pessoas deu o mote à Companhia para que as estratégias e projetos de longo prazo, quer seja por meio de uma cultura financeira austera, propícia à garantia dos recursos necessários ao enfrentamento das crises que ocasionalmente afetam o segmento; ou para assegurar a capacidade de realizar

investimentos sem comprometimentos à sobrevivência da Empresa, como ocorreu recentemente com a aquisição do Parque Eólico BW Guirapá, que futuramente garantirá grande parte da nossa produção, além de ampliar as nossas fontes de energia totalmente limpas e renováveis.

A otimização dos recursos naturais, como o reaproveitamento da água em nossos sistemas da Fábrica e da Mineração, tem atingido índices progressivamente melhores, assim como a preservação de matas nativas e áreas de preservação permanente na unidade Florestal da Companhia são mantidas, há mais de uma década, em percentual muito superior ao recomendado pela legislação. Foi desse jeito que a FERBASA se tornou referência nacional nas técnicas de exploração mineral e recuperação ambiental das áreas afetadas pela exploração mineira, contando com barragens construídas e monitoradas de acordo com técnicas que não representam qualquer risco às comunidades circunvizinhas.

Agir de acordo com os nossos valores construiu relacionamentos longevos com os nossos clientes e fornecedores, tanto nacionais como estrangeiros, parceiros de uma jornada cinquentenária. Dessa maneira, a Companhia entende que o conceito de sustentabilidade, ora em voga e definido como o compromisso de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras, não se constitui em uma prática decorrente de tendências ditadas por movimentos meramente ocasionais, mas sim no único caminho capaz de estancar tantas desigualdades sociais e de criar novas bases aptas a impedir a repetição dessas mazelas. Hoje, desfrutamos do sacrifício





feito pela nossa equipe fundadora e responsável por dar surgimento ao DNA da Companhia e seus atributos humanos. E é com esse espírito que encaramos a missão de tomar decisões que, independentemente das obrigações legais, garantam, igualmente, o atendimento aos anseios dos nossos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, membros das nossas comunidades e das gerações futuras.

Neste relatório, destacamos os resultados mais expressivos alcançados ao longo de 2019, bem como as estratégias que norteiam os nossos negócios. Tivemos avanços bastante importantes e continuaremos trabalhando firmes no propósito de darmos grandes parcelas de contribuição à sociedade, em todas as esferas e áreas com as quais temos nos comprometido, ancorados pelas crenças e exemplos que constroem e dão vida à nossa história.

Os desafios são grandes! E eles ganharam dimensões ainda maiores a partir do advento da Covid-19, crise planetária instalada durante o ano desta publicação e que surpreendeu a humanidade, apesar de seus avanços. Este grave cenário agregou ao mundo novas prioridades e complicações, cujas soluções dependem agora da nossa capacidade de recomposição, reaprendizagem, inovação, regeneração e outras tantas necessidades, as quais encararemos com esperança e coragem, cientes de que ainda há muito a ser feito para melhorar os nossos negócios e os demais contextos. Para tanto, acreditamos estar no caminho certo, com um time empenhado na busca das melhores práticas de governança e valores pautados em um modelo de relacionamento sempre ético e transparente.

Obrigado e boa leitura a todos.

a Ferbasa



Uma empresa, todo o lucro
que ela tem deve ser um meio;
não deve ser um fim, nunca.

José Carvalho

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia exerce atividades nos segmentos de Metalurgia, Mineração, Recursos Florestais e Energia Renovável. Com sede em Pojuca (BA), foi fundada em 1961 pelo engenheiro José Corgosinho de Carvalho Filho e figura entre as dez maiores organizações em operação no estado da Bahia, além de ser líder nacional na produção de ferroligas e única produtora integrada de ferrocromo das Américas. GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7

Detentora de aproximadamente 95% dos recursos nacionais de cromita (matéria-prima do ferrocromo), a Empresa tem um ciclo de produção integrado e verticalizado, que inclui a produção sustentável de biorredutor a partir de florestas plantadas de eucalipto, operações de mineração de cromita, quartzo e calcário, geração de energia renovável e uma planta metalúrgica para a fabricação de ligas metálicas de cromo e silício. As operações contam com as certificações OHSAS 18.001, ISO 14.001 e ISO 9.001 (conferida às atividades da Metalurgia) que atestam a conformidade de seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança. Os produtos manufaturados têm múltiplas aplicações e são fornecidos a diversos segmentos industriais. Também comercializa minério de cromo e subprodutos minerais no Brasil e no exterior, além de, eventualmente, negociar madeira, microsilica, brita e finos de quartzo, no mercado interno. GRI 102-7

Com motivações que ultrapassam as fronteiras do lucro, a Ferbasa se mantém fiel ao compromisso assumido pelo seu Instituidor: atuar em prol de profundas mudanças por meio da educação, único modo de proporcionar melhorias estruturais no Brasil. Guiada pelo memorável esforço de José Carvalho no sentido de inspirar e retribuir ao País aquilo que recebeu em forma de instrução gratuita, a Companhia mantém forte presença no campo da responsabilidade socioambiental. O objetivo é concretizar a

aspiração de transformação social e promoção da cidadania, através de ações estruturantes voltadas ao desenvolvimento econômico e social das comunidades do entorno das suas operações.

Parte de uma sólida engrenagem, as ações sociais da Companhia caminham em sinergia com o objetivo primordial de progredir e educar para o futuro. Essa ideologia perpassa toda a trajetória da empresa, que se distingue pela sua própria estrutura acionária, pois José Carvalho não se limitou a criar a Fundação José Carvalho, instituição sem fins lucrativos que oferece ensino de qualidade voltado à população carente da Bahia; ele foi além, concedendo à FJC o controle acionário da Ferbasa ao doar para ela grande parte das suas ações. Esse modelo pioneiro no Brasil contribuiu fortemente para que a Companhia recebesse o título de Empresa Cidadã, concedido pela revista Exame em 1989.

Além dos recursos que destina à Fundação na forma de dividendos, a Ferbasa mantém iniciativas próprias em prol da complementação dos estudos dos seus colaboradores e para a formação técnica especializada de mão de obra local. Da mesma forma, o foco no desenvolvimento comunitário ganha forma com o programa de responsabilidade social Aqui Tem Ferbasa. Lastreada em linhas de atuação que abrangem as áreas da educação, arte e cultura, esporte, desenvolvimento rural e comunitário e meio ambiente, as iniciativas beneficiam anualmente cerca de 70 mil pessoas, em 27 municípios baianos. GRI 102-5, 102-7



A história do Instituidor da Ferbasa e da Fundação

José Carvalho

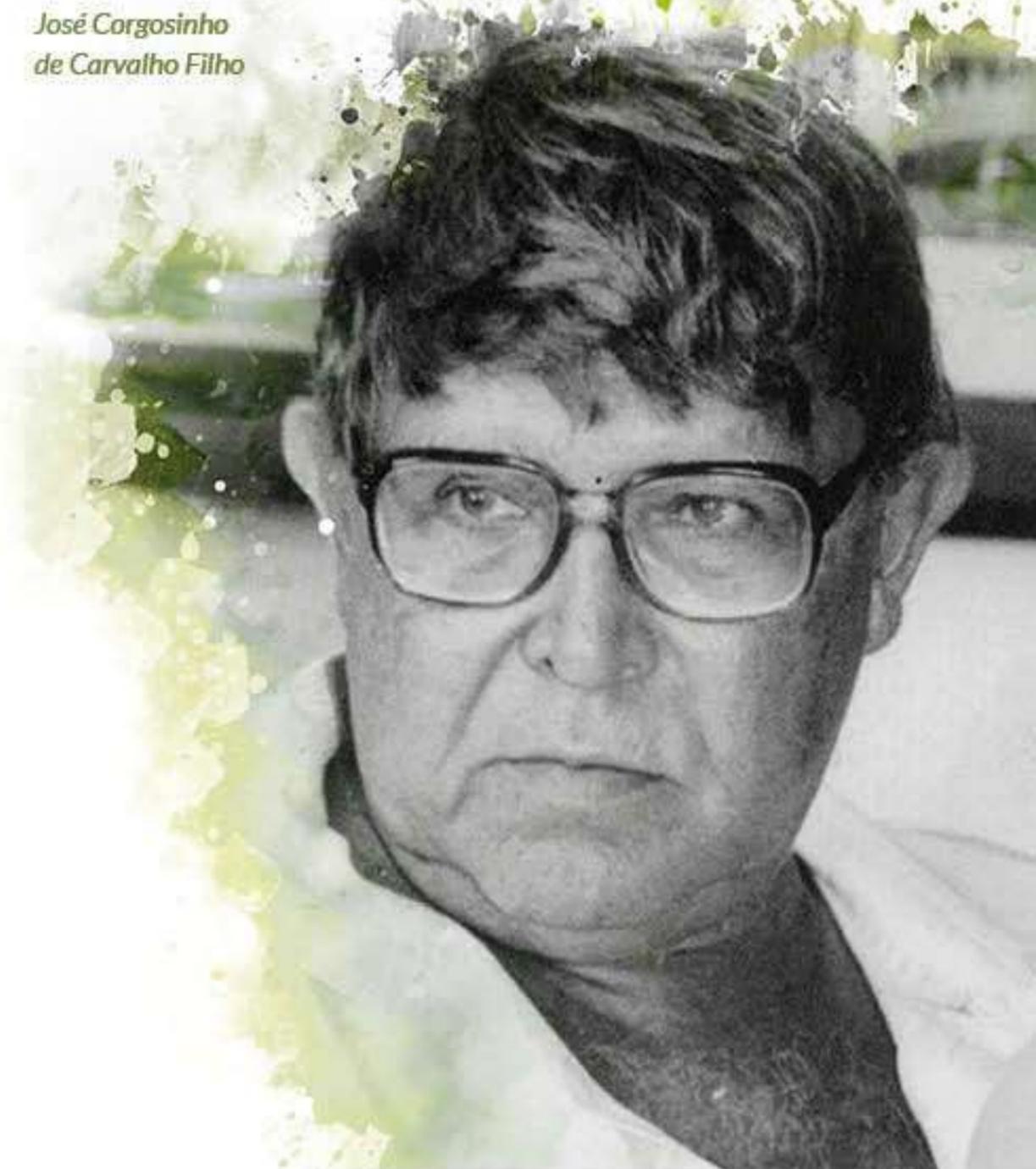
Cidadão baiano de coração e por título concedido pela Assembleia Legislativa, José Corgosinho de Carvalho Filho nasceu em 11 de janeiro de 1931, na cidade de Abadia, atual Martinho Campos (MG). O jovem participou, juntamente com seus irmãos, desde muito cedo, da luta dos pais pela formação superior, concretizada na formatura do pai em Odontologia e da mãe em Farmácia.

Sua trajetória como estudante, desde o curso primário até a universidade, foi viabilizada por escolas gratuitas ou bolsas de estudo integrais. Assim, José Carvalho compreendeu que a oferta de ensino sem custo era uma oportunidade valiosa, que poderia e deveria ser estendida ao maior número possível de pessoas. Dedicado e disciplinado, após graduar-se em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Civil na Escola de Minas de Ouro Preto (MG), iniciou suas atividades empresariais durante a construção de Brasília, no fim da década de 1950.

Em 1961, fundou a Ferbasa, no município de Campo Formoso (BA), inicialmente voltada para atividades de mineração. Versátil e focado em concretizar a ideia do negócio que descobriu mediante muita pesquisa, José Carvalho foi um homem visionário. A exploração do minério de cromo foi rapidamente expandida para o ramo da Metalurgia. O sucesso nos negócios, no entanto, nunca foi suficiente para esse empreendedor, que, acima de tudo, enxergava a empresa como um motor de desenvolvimento das comunidades situadas no entorno das suas operações. Esse desejo é resumido

Achei que tinha que fazer alguma coisa, dediquei-me de corpo e alma a esse projeto e, com toda a franqueza, foi a melhor coisa que realizei na minha vida.

*José Corgosinho
de Carvalho Filho*



em uma das suas mais célebres declarações: *"Ficava muito triste em ver meus negócios irem bem, tendo ao redor tanta miséria, colégios fracos e uma educação de péssima qualidade. De que adianta ter uma fábrica desse porte, se em volta há um bolsão de pobreza e ignorância?"*.

Com a semente da inquietação plantada, José Carvalho deu seu mais largo passo. *"Achei que tinha que fazer alguma coisa, dediquei-me de corpo e alma a esse projeto e, com toda a franqueza, foi a melhor coisa que realizei na minha vida"*. Em 1975, aos 44 anos,



o empresário criou a Fundação José Carvalho, uma instituição destinada a levar projetos de educação e assistência técnico-pedagógica e social a crianças e jovens carentes, de forma gratuita. De modo ousado, passou-lhe o controle acionário da Ferbasa com a doação de parte das ações ordinárias que detinha. Ao abrir mão de seus lucros pessoais, não apenas garantiu a sustentabilidade financeira da Fundação, mas se tornou o exemplo inspirador, que consolidou na Ferbasa a consciência do seu essencial papel de mantenedora de um empreendimento de marcante importância social para a Bahia.

Hoje, a Fundação José Carvalho mantém integralmente 6 escolas próprias e 2 projetos socioeducativos, com recursos oriundos principalmente dos dividendos da Ferbasa e dos seus 2 centros produtivos, o Laticínio Tina e Rolf e o Parque Rolf. Cerca de 3.800 alunos permanecem na instituição durante quase toda a sua vida escolar, dos 5 aos 17 anos.

Dedicado de corpo e alma aos seus dois empreendimentos, durante quase 40 anos José Carvalho desfrutou do convívio e acompanhou o crescimento intelectual e social de muitas crianças e jovens que passaram pela Fundação. Essa era sua maior realização e seu maior orgulho. Por essa nobre empreitada, e pelo empenho e dedicação com os quais se debruçava às questões educacionais, recebeu incontáveis honrarias e manifestações de reconhecimento, seja dos seus muitos admiradores, pessoas simples que tiveram a vida transformada pelo jovem mineiro, seja pela Presidência da República do Brasil, que, em 1996, concedeu-lhe o título de Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico por seu envolvimento direto nas atividades da Fundação e seu empenho pessoal em defesa da Educação. Dentre muitas homenagens, distingue-se o título de Educador do Ano pela Academia Baiana de Educação, instituição na qual se tornou membro em 1999 e Sócio Benemérito em 2007.





Missão

Atender ao mercado de ferroligas, minério de cromo e energia renovável, garantindo a satisfação dos clientes, acionistas e colaboradores, desenvolvendo e operando um modelo de negócio integrado de mineração, produção florestal, energia e metalurgia, de forma sustentável e competitiva.

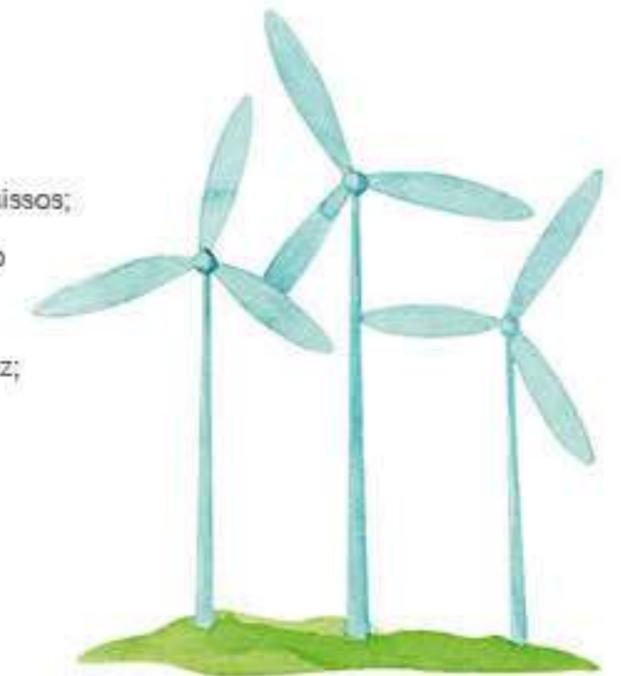
Visão

Ser uma empresa globalmente competitiva em ferroligas e minério de cromo, geradora de energia renovável, consolidando-se como referência em sustentabilidade.

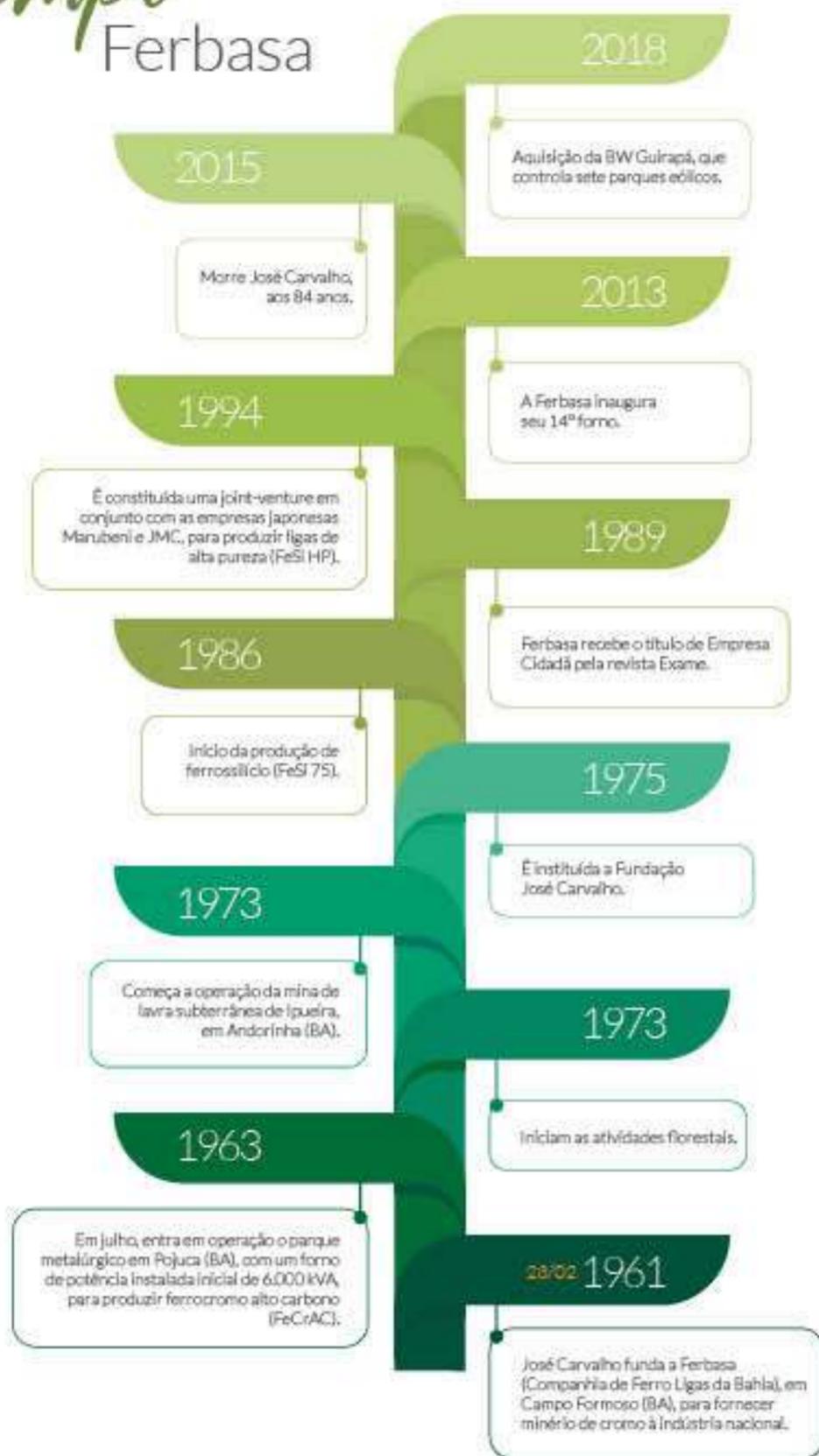
Valores

GRI 102-16

- > Ética e respeito aos compromissos;
- > Oportunidade de crescimento pessoal e profissional;
- > Qualidade, segurança e solidez;
- > Simplicidade e humildade;
- > Sustentabilidade e valorização da vida.



Linha do tempo Ferbasa



A Ferbasa em números



3.087
empregados diretos
e 1.148 indiretos



64 mil
hectares de terras florestais,
das quais 25 mil plantadas
com eucaliptos

Manutenção de
45%
de mata nativa
protegida



1.243
hectares de Reserva
Particular do Patrimônio
Natural (RPPN)



233.366 T
produção de ferroligas

222.656 T
vendas totais de ferroligas

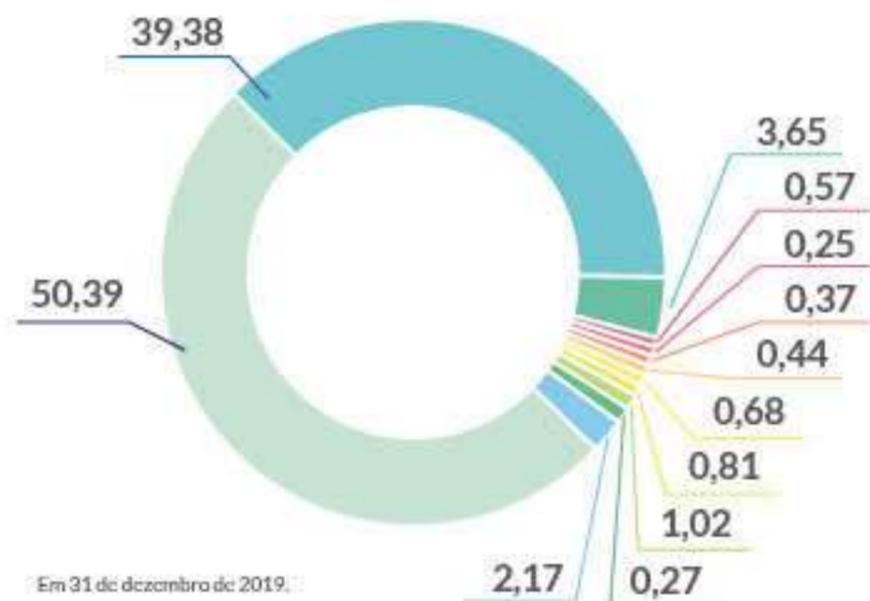
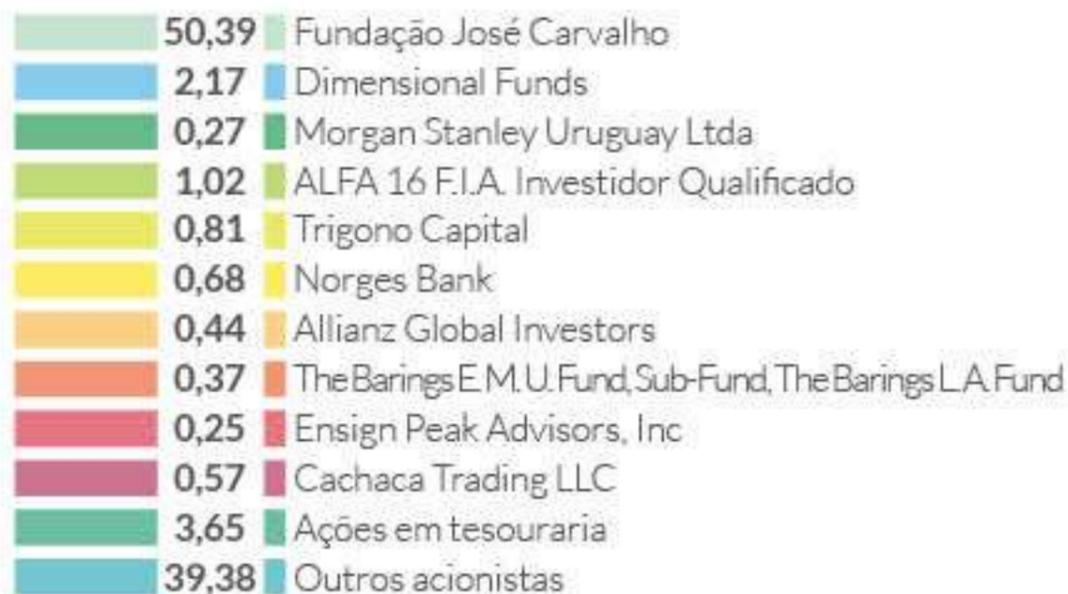
458.152 T
produção de minério de cromo

140.403 T
produção de biorredutor

334,4 MVA
capacidade instalada dos
14 fornos elétricos

2 complexos
de minério de cromo em atividade

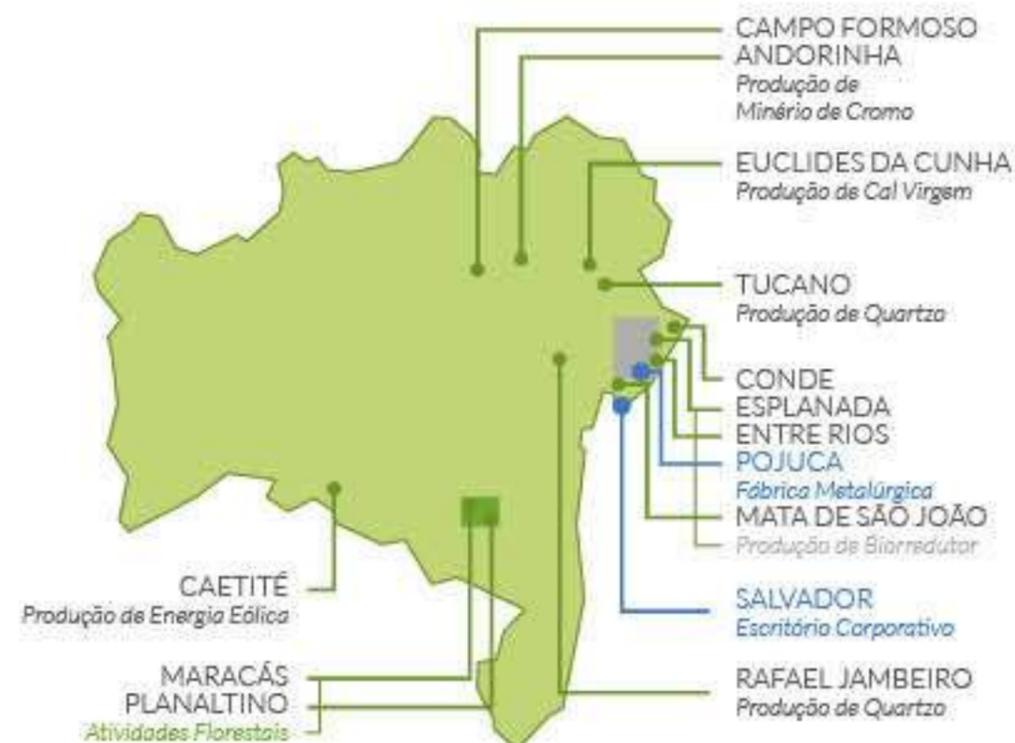
Composição acionária



Negócios, produtos e serviços

GRI 102-2, 102-4

A Ferbasa atua em quatro segmentos: Metalurgia, Mineração, Florestal e Energia Renovável. Suas operações estão distribuídas no estado da Bahia da seguinte maneira:



Metallurgia



O parque industrial, em Pojuca, conta com 14 fornos elétricos, sendo 8 de ferrocromo e 6 de ferrossilício, para a produção de ferroligas destinadas aos mercados interno e externo, que são exportadas, principalmente, para o Japão, Estados Unidos e União Europeia.

Na unidade, são produzidas as seguintes ligas metálicas:

Ferrocromo alto carbono (FeCrAC): liga de ferro, cromo, silício e outros elementos, também conhecido como charge chrome, é empregado como base de diversos tipos de aço e ligas especiais e usado na produção de materiais resistentes à corrosão, aços de alta liga para a indústria automotiva e, principalmente, como insumo indispensável na produção de aços inoxidáveis.

Ferrocromo baixo carbono (FeCrBC): liga de ferro, cromo, silício e carbono com teor máximo de 0,15%. É usado na fabricação de aços para corrigir os teores de cromo, sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono, assim como na produção de aços especiais e inoxidáveis, especialmente nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício cromo (FeSiCr): liga que inclui ferro, cromo, silício e outros elementos. É produzido a partir do ferrocromo alto carbono, passando por novo processo metalúrgico, e utilizado principalmente como insumo na produção do ferrocromo baixo carbono.

Ferrossilício 75 (FeSi 75): produzido a partir de quartzo de alta pureza, biorredutor, minério de ferro e/ou carepa. O FeSi 75 Standard é utilizado na produção de aços como desoxidante e como fonte de elemento de liga, tendo esta última aplicação também na indústria de fundição. O FeSi 75 de alta pureza é usado principalmente na fabricação de aços elétricos de grão orientado (GO), super orientado (HGO) e grão não orientado (GNO).

Inoculantes: ligas metálicas ricas em silício, que possuem também outros elementos químicos como cálcio, alumínio, bário, estrôncio e zircônio. São utilizadas na produção de ferros fundidos para reduzir a formação de cementita (Fe_3C), contribuindo na obtenção de um produto com estrutura mais homogênea.

Mineração



Primeira atividade da Ferbasa, atualmente as operações de mineração se concentram em dois grupamentos na região Centro-Norte da Bahia: os distritos cromíferos do Vale do Jacurici e de Campo Formoso. A maior parte da produção de minério (cromita), matéria-prima utilizada na produção de ferrocromo alto e baixo carbono, supre a demanda da fábrica em Pojuca (BA), sendo o excedente destinado à exportação.

O Complexo do Vale do Jacurici estende-se pelos municípios de Queimadas, Cansanção, Andorinha, Monte Santo e Uauá. Ipueira, sua principal mina, possui reservas e recursos para em torno de 80 anos e tem uma das mais modernas operações subterrâneas do Brasil, especialmente em questões de tecnologia e segurança.

O Complexo de Campo Formoso é localizado na Serra da Jacobina, município de Campo Formoso. Os trabalhos estão concentrados na mina Coitezeiro, onde a extração da cromita é feita a céu aberto. A mina possui reserva atual para 2 anos. Estão sendo realizados estudos e investimentos para a continuidade da operação por lavra subterrânea, com acréscimo estimado entre 8 e 10 anos.

Além da cromita, a Ferbasa possui operações para produção de cal virgem e quartzo.

Produção de Cal Virgem: localizada no município de Euclides da Cunha, a unidade desenvolve atividade mista entre a lavra de calcário de alta qualidade e a transformação em cal virgem, sendo a maior quantidade destinada à produção de ferrocromo baixo carbono.

Extração de Quartzo: a operação é realizada nos municípios de Tucano e Rafael Jambeiro, onde são extraídos o quartzo rolado e quartzo de rocha, respectivamente. A maior parte da produção é utilizada na fabricação de ferrossilício.



Recursos *Florestais*

O segmento florestal abrange uma área de 64 mil hectares, que engloba 9 municípios baianos (Araçás, Aramarí, Cardeal da Silva, Conde, Entre Rios, Esplanada, Maracás, Mata de São João e Planaltino). Esse total inclui 25 mil hectares de florestas renováveis de eucaliptos, cuja madeira é utilizada principalmente como matéria-prima na produção do biorredutor, usado nos fornos elétricos das fábricas de ligas. O volume excedente de madeira é comercializado no mercado interno.

O biorredutor é produzido em fornos retangulares que possuem operações de carga e descarga totalmente mecanizadas. Este processo possibilita condições de trabalho mais seguras e ergonomicamente adequadas para os colaboradores, além de garantir a autossuficiência desse insumo para a fábrica de ferrossilício.

As atividades florestais respeitam os preceitos de sustentabilidade. A Companhia conserva mais de 45% de área protegida de mata nativa, entre reserva legal, cuja lei exige um mínimo de 20% da área total, e áreas de preservação permanente. Nesse ativo florestal, inclui-se a manutenção de 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – Unidades de Conservação de Proteção Integral, em caráter de perpetuidade. Igualmente, o uso do solo atende aos requisitos exigidos pelas legislações ambientais federais, estaduais e municipais.



Energia Renovável



O ano de 2018 representou mais um marco na história da Ferbasa: a aquisição de 7 sociedades de propósito específico (SPE's), destinadas à produção de energia eólica, situadas nos municípios de Pindaí e Caetitê - Sudoeste da Bahia. Com capacidade instalada de 170,2 MW, a operação foi aprovada pelos órgãos reguladores e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A energia elétrica gerada nos parques é integralmente destinada ao atendimento do contrato firmado em 2011 com o Governo, mediante a realização do Leilão de Energia de Reserva.

Alinhada às prioridades estratégicas da Companhia, a compra das centrais eólicas permitirá que, após o período do contrato com o governo (2034), a Empresa opte entre consumir ou comercializar a energia gerada nos seus parques, bem como reduzir riscos relacionados à volatilidade desse mercado. GRI 102-7, 102-10



A força dos Ventos

Assumindo o inspirador desafio relacionado à sustentabilidade, gerar energia limpa, a Ferbasa investe na força dos ventos. Inesgotável, ambientalmente correta e com funcionamento independente de combustíveis de origem fóssil, as eólicas permitem que o local onde estão instaladas tenha múltiplos usos, beneficiando as comunidades dedicadas à agropecuária ou à agricultura. Da mesma forma, as estruturas diminuem a emissão de gases de efeito estufa e favorecem o desenvolvimento do território ao levar investimentos para regiões, em geral, pouco favorecidas economicamente.

Mesmo sendo utilizada há mais de 3 mil anos, inicialmente com os moinhos de vento, o modelo de geração de energia eólica nos moldes atuais só chegou ao Brasil em 1992, com a instalação do primeiro aerogerador em Fernando de Noronha. Hoje, o Nordeste é referência nacional, registrando uma capacidade instalada de 11.723 MW, mais de 78% do potencial de todo o país, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica.

E os bons ventos sopram a nosso favor. A Bahia apresenta características propícias ao negócio, como intensidade e estabilidade de velocidade e direção: enquanto a média mundial do fator de capacidade é de 25%, o Nordeste brasileiro pode chegar a 50%. O segmento nos garante, portanto, produtividade, além de contribuir para que o Brasil cumpra com os objetivos assumidos no Acordo do Clima, tanto no que se refere à meta de energias renováveis na matriz, como na meta de emissão de CO₂.



Materialidade

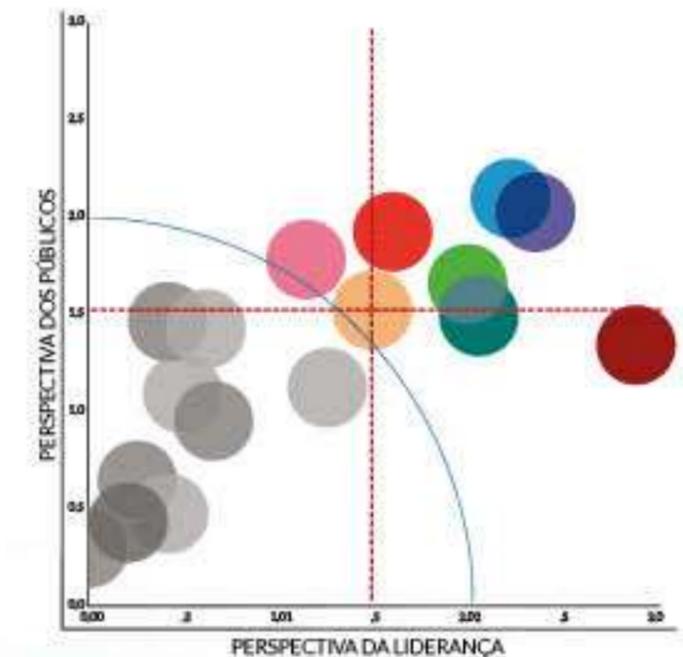
GRI 102-44, 102-46, 102-47

A produção deste Relatório de Sustentabilidade tem como base a primeira matriz de materialidade da Companhia, construída em 2018. Nela, estão registrados os aspectos que refletem os mais significativos impactos sociais, ambientais e econômicos relacionados às atividades da Ferbasa, considerando sua influência nas decisões dos *stakeholders*, além da percepção desses em relação à empresa.

O processo de materialidade incluiu a identificação dos principais públicos com os quais a empresa se relaciona e a realização de consultas formais a esses representantes (investidores, colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades locais). Ao final, os dados foram validados pela alta administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva), com a construção de uma lista com temas prioritários. GRI 102-40, 102-42, 102-43

O diagrama a seguir representa os 8 temas materiais apontados como mais relevantes (esferas coloridas), sua priorização na opinião dos *stakeholders* (eixo vertical) e das lideranças da empresa (eixo horizontal):

- Governança, transparência e ética
- Desenvolvimento nas regiões onde atua
- Gestão econômica e financeira
- Práticas justas de trabalho, saúde e segurança
- Atração, retenção e desenvolvimento do capital humano
- Recursos energéticos
- Qualidade dos produtos
- Gestão de resíduos e rejeitos





Complementando os 8 tópicos priorizados pelos *stakeholders*, a alta liderança incorporou o tema "Recursos Hídricos" pela importância global do assunto e por sua relevância para as operações da Ferbasa.

A seguir, uma breve apresentação sobre cada ponto material:

GRI 103-1



Tema material, por ordem de prioridade	Definição	Citados por quais <i>stakeholders</i> ?	Leia mais neste Relatório no(s) capítulo(s)
1 Governança, transparência e ética	Perfil da governança; publicação de relatórios; licenciamento operacional e ambiental; gestão legal e regulatória; reputação, imagem e credibilidade da Empresa	Conselho, Diretoria, gerentes, clientes, investidores e colaboradores	A Ferbasa; Desenvolvimento de pessoas
2 Desenvolvimento das regiões onde atua	Relação com a comunidade e o governo local; impacto no entorno das operações; contratação de fornecedores locais; investimentos socioambientais no entorno; projetos sociais e ações culturais	Conselho, Diretoria, comunidade e fornecedores	A Ferbasa; Meio ambiente e responsabilidade social
3 Gestão econômica e financeira	Maximização do retorno por investimento; custos operacionais; geração de valor para o acionista	Conselho, Diretoria, gerentes, investidores e fornecedores	Gestão e desempenho
4 Práticas justas de trabalho, saúde e segurança	Princípios e direitos fundamentais do trabalho; acordos coletivos e relações sindicais; normas relacionadas a saúde e segurança; planos de resposta a emergência;	Gerentes, fornecedores, colaboradores e clientes	Desenvolvimento de pessoas, meio ambiente e responsabilidade social

5 Atração, retenção e desenvolvimento do capital humano	Gestão de carreira; treinamento e desenvolvimento dos colaboradores; atração e retenção de talentos	Gerentes e colaboradores	Desenvolvimento de pessoas
6 Recursos energéticos	Fontes renováveis; eficiência energética; investimentos em inovação e tecnologias relacionadas à energia limpa	Conselho, Diretoria, comunidade, clientes e fornecedores	Gestão e desempenho; Meio ambiente e responsabilidade social
7 Qualidade dos produtos	Satisfação dos clientes; certificações nacionais e internacionais; prêmios e reconhecimentos	Clientes, gerentes e fornecedores	A Ferbasa; Gestão e desempenho
8 Gestão de resíduos e rejeitos	Redução; reutilização e reciclagem de resíduos provenientes da operação; minimização de desperdício; técnicas de refino ou valorização do rejeito	Gerentes, comunidade e fornecedores	Gestão e desempenho; Meio ambiente e responsabilidade social
9 Recursos hídricos	Consumo racional, reúso maximizado e mínima geração de efluentes em todas as operações; remediação contra os impactos das operações em corpos hídricos, monitoramento da qualidade da água em todas as unidades, inclusive nos rios e lagos adjacentes às operações	Conselho, Diretoria e gerentes	Meio ambiente e responsabilidade social

Abordagem para o engajamento de Stakeholders



A Ferbasa emprega diversos meios para se comunicar com os públicos com os quais se relaciona. Veja a seguir como a empresa busca ampliar o engajamento e o diálogo com seus stakeholders:

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO





Governança

corporativa e compliance

GRI 102-17

Ao longo dos anos, a Ferbasa tem intensificado os mecanismos formais de transparência da sua estrutura de governança, assim como a normatização de seus processos internos. Desde sua fundação, faz parte da cultura da Empresa o fortalecimento contínuo de condutas que garantam clareza e controle na gestão do negócio, a exemplo da disseminação entre seus fornecedores, clientes e colaboradores, dos valores de ética e respeito aos compromissos; simplicidade e humildade; sustentabilidade e valorização da vida.

Orientadas pela Política de Divulgação, as atividades de relacionamento com acionistas são reunidas na área de Relações com Investidores, cuja missão é dar segurança e nitidez às informações divulgadas ao mercado, assim como prezar pela equidade no tratamento dos investidores, mantendo a aderência das ações da Companhia às melhores práticas do setor, além da total observância à legislação em vigor, incluindo a regulamentação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Desde 2011, a Ferbasa é listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3, chancelando uma trajetória de consolidação dos instrumentos de transparência e valorização dos negócios frente aos acionistas e reafirmando o compromisso de cumprir as recomendações e boas práticas de governança aplicáveis às empresas brasileiras de capital aberto. Seu Estatuto Social, divulgado no site oficial www.ferbasa.com.br, estabelece uma



gestão exercida por um Conselho de Administração com função deliberativa e uma Diretoria com função executiva. O Estatuto também dispõe sobre as atribuições da Assembleia Geral de acionistas, que acontece anualmente na sede da Companhia, em Pojuca, e na qual cada ação ordinária dá direito a um voto. No mesmo sentido, os Comitês Estratégico, de Recursos Humanos e de Auditoria (não estatutários), criados em 2016 e formados por conselheiros, trabalham ativamente, colaborando para dar fluidez às definições de responsabilidades e recomendações de controle.

A Ferbasa ainda conta com políticas formais de divulgação de atos e fatos relevantes, de negociação de ações; e gestão de riscos, disponíveis no seu site de Relações com Investidores (www.ferbasa.com.br/ri). Nesse espaço, também é possível acessar informações sobre valores distribuídos a título de proventos.

O relacionamento com investidores é realizado, prioritariamente, por meio de conferências, reuniões, roadshows, divulgação de relatórios anuais, comunicados, fatos relevantes, apresentações e atas de Assembleias Gerais.

Obs.: o Estatuto e as políticas da Ferbasa estão disponíveis para consulta no site da empresa http://www.ferbasa.com.br/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=60140



Órgãos de Governança

GRI 102-18



Diretoria Executiva

Constituída por 8 membros eleitos anualmente pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva supervisiona a gestão das áreas operacionais; supervisiona os diversos órgãos de controle, inerentes às respectivas áreas; elabora e submete ao Conselho de Administração o orçamento e o plano anual de investimentos, relatórios e demonstrações financeiras, além de zelar pela implementação da política integrada de saúde, segurança, qualidade e meio ambiente e das demais políticas. Em 2019, sua composição e respectivas atribuições foram as seguintes:

Diretor-presidente Marcio Lopes Fernandes de Barros Direção geral da Companhia, a supervisão e a coordenação das diretorias e a articulação entre a Diretoria e o Conselho de Administração.	Diretor Industrial Oséias da Rocha Fiau Direção, coordenação e a supervisão das operações industriais nas plantas metalúrgicas.
Diretor de Recursos Florestais Sebastião da Cruz Andrade Direção e o desenvolvimento das atividades florestais, bem como dos processos relativos à produção de biorredutor.	Diretor de Mineração Wanderley Lins de Oliveira Direção, coordenação e a supervisão das produções minerais.
Diretor Comercial* Antônio Rosalvo Filho Direção e administração das atividades relativas às áreas de comercialização, seja no mercado interno ou externo.	Diretora Administrativa Ana Paula Fontes M. de Oliveira Direção e coordenação dos processos inerentes à área de recursos humanos e das atividades administrativas.
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Heron Albergaria de Melo Direção, orientação e supervisão sobre a execução das atividades relacionadas às áreas de finanças e contábil. Direção e coordenação das atividades voltadas ao relacionamento com o público investidor, zelando pelas informações prestadas ao mercado regulador e à Comissão de Valores Mobiliários.	Diretor de Novos Negócios* Rafael Machado Tibo Direção e coordenação das atividades voltadas à prospecção e ao desenvolvimento de novas oportunidades de negócios e aquisições, em conformidade com o planejamento estratégico da Companhia.

* Em 23/04/20, Claudney Marcio de Araujo Pedrosa passou a integrar o quadro executivo da Companhia, assumindo a Diretoria Comercial. Sebastião da Cruz Andrade acumulou a Diretoria de Novos Negócios, em 31/07/20.

Conselho de Administração

Formado por no mínimo 5 e no máximo 8 membros eleitos anualmente pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração tem como principais responsabilidades fixar os objetivos dos negócios, orientando a Diretoria Executiva na formulação do planejamento estratégico; aprovar os planos de investimento e os orçamentos anuais; supervisionar e fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva e deliberar sobre suas propostas; e autorizar atos que ultrapassem os de administração ordinária.

Conselheiros	Cargo no Conselho
Bárbara Klein de Araújo Carvalho	Presidente
Geraldo de Oliveira Lopes	Vice-Presidente
José Ronaldo Sobrinho	Conselheiro
Marcos Sampaio de Souza	Conselheiro
Marta Teixeira Barroso Fernandes	Conselheiro
Sérgio Curvelo Dória	Conselheiro
Paulo Roberto Magalhães Bastos	Conselheiro
Guilherme de Alencar Amado	Conselheiro

Composição em 31/12/2019.



Conselho Fiscal

Composto por 3 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, o Conselho é eleito em Assembleia Geral e tem como função examinar e aprovar as demonstrações financeiras, balanços e demais documentos demonstrativos do desempenho econômico-financeiro da Ferbasa. Sua atuação é encerrada na primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação.

Conselheiros	Posição no Conselho
Tatiane dos Santos Gubert*	Membro efetivo
Cristiano Lima da Mota	Membro efetivo
Massao Fabio Oya	Membro efetivo
José Augusto da Silva de Almeida	Membro suplente
José Santos Souza	Membro suplente
Maria Elvira Lopes Gimenez	Membro suplente

Composição em 31/12/2019.

* Em 28/07/20, Emanuel Raíão de Oliveira passou a integrar o quadro do Conselho Fiscal da Companhia, assumindo como membro efetivo.



Gestão de Riscos

GRI 103 | 205

Instituída em 2016, a Política de Gestão de Riscos da Ferbasa busca identificar e gerenciar os riscos pertinentes ao negócio, assim como verificar a aderência das atividades da Organização às suas políticas internas e à legislação corrente. A implementação de suas diretrizes é feita pela área de Riscos e Compliance, por meio de procedimentos que incluem a avaliação do impacto das mudanças internas e externas em relação aos objetivos; a discussão do grau de exposição, bem como a evolução desses; o monitoramento por meio de um programa de compliance; e a

comunicação de resultados ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.

A referida política estabelece uma matriz que relaciona os principais riscos aos quais a empresa está exposta. São cinco as categorias monitoradas: estratégicos, financeiros, regulamentares, operacionais e ambientais, de acordo com o diagrama a seguir. GRI 102-11



ESTRATÉGICO					FINANCEIRO		
GOVERNANÇA		INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	AMBIENTE EXTERNO	MODELO DE NEGÓCIOS	FINANCEIRO		
Aderência às regras	Sucessão	Mercado e concorrência	Cenário econômico	Planejamento e orçamento	Crédito (inadimplência)	Disponibilidade de capital	Taxa de juros
Responsabilidade Social	Relacionamento com acionistas		Mudanças governamentais	Investimentos e projetos		Concentração de renda	Liquidez (fluxo de caixa)
Reputação e imagem	Limite de autoridade		Geopolítica	Indicadores de desempenho	Commodities		Seguros
Conduta antiética/ Fraude	Comunicação e divulgação			Continuidade dos negócios			

OPERACIONAL					REGULAMENTAR	AMBIENTAL
PESSOAS	CLIENTES	FORNECEDORES	PROCESSOS	PROCESSOS	LEIS/REGULAMENTAÇÃO	AMBIENTAL
Capacitação	Práticas Comerciais	Dependência de Fornecedores	Florestal	Efetividade e eficiência	Contábil e Financeiro	Acidentes ambientais
Dependência de pessoal	Obrigações contratuais	Gestão de contratos	Logística	Gestão de estoques	Tributário/Fiscal	Mudanças climáticas
Retenção de Talentos	Satisfação do cliente	Parceria e terceirização	Interrupção da produção	Controle patrimonial	Trabalhista	Regulamentação ambiental
Saúde e segurança do trabalho		Gestão de compras	Qualidade	Escassez de recursos naturais	Jurídico	
Relacionamento com sindicatos			Gestão da manutenção		Gestão de mudanças	Regulamentação setorial



Instrumentos de *Compliance*

GRI 103 | 205

Comitê de Auditoria

Órgão consultivo responsável por atividades de validação, acompanhamento e recomendações junto ao Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria visa assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações, sendo responsável por validar documentos como a Política de Gestão de Riscos, Tolerância ao Risco, Modelo de Governança de Riscos e Autoridade e o Plano de Contingências. Também é responsável pelo acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e pelo Comitê de Conduta, e, ainda, dos Indicadores de Risco e avaliação dos Relatórios e Resultados, provendo os direcionamentos necessários para a execução das atividades da Companhia.

Código de Conduta

O Código de Conduta da Ferbasa define o modo como a empresa se relaciona com seus acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, sociedade e as demais partes envolvidas e/ou interessadas no seu negócio. No entanto, o documento não se limita a essas definições; ele demonstra, de forma clara, a busca contínua pela excelência das atividades, apoiada em princípios morais propulsores da sustentabilidade empresarial. O instrumento é responsável, do mesmo modo, por reunir as expectativas relacionadas à conduta e aos procedimentos cotidianos de todos os colaboradores, refletindo a visão da Companhia na observância de valores como honestidade, transparência, responsabilidade socioambiental e respeito



ao ser humano, como caminho único para a perenidade. Ao ingressarem na empresa, todos os funcionários são treinados e recebem uma cópia do documento para leitura e consultas futuras. O código também está disponível em nosso site.

Os objetivos fundamentais do Código são:

Servir de referência individual e coletiva para as atitudes e comportamentos, no intuito de que todos sigam os mesmos valores e padrões de conduta;

Nortear as atividades da Ferbasa em relação ao meio ambiente e às comunidades onde as unidades estão inseridas;

Fortalecer a governança, a imagem interna e externa, a partir de sua gestão ética, séria, justa e comprometida com a cidadania e a comunidade;

Garantir um ambiente seguro e saudável.

O cumprimento do Código de Conduta é função dos colaboradores de todos os níveis, que devem zelar, também, pela sua adequação à realidade do ambiente de negócios, amplificando a crença de que o êxito advém da união entre qualidade dos produtos e adoção de comportamentos delineados por elevados padrões éticos. GRI 205-1



Comitê de Conduta Ética

GRI 103-2

Responsável pelo julgamento dos casos de violação do Código de Conduta, o grupo é formado por 5 membros pertencentes ao quadro funcional, escolhidos pela Diretoria Colegiada e chancelados pelo Comitê de Auditoria. Para cada mandato, o coordenador é escolhido pelos demais membros.

O objetivo do grupo de trabalho é zelar pelo cumprimento dos princípios estabelecidos no instrumento, orientar e aconselhar sobre ética e conduta, receber representações, queixas ou denúncias sobre desrespeito às normas, bem como apurar e julgar os casos de sua violação, recomendando as medidas cabíveis que possam contribuir para a efetiva aplicação das diretrizes definidas.

As denúncias podem ser feitas de forma anônima, por meio do endereço eletrônico comiteconduta@ferbasa.com.br ou pelo telefone (71) 3404-3199, canais abertos a qualquer pessoa do público interno ou externo. Importante destacar que a Ferbasa prima pela avaliação sigilosa, imparcial e isenta dos fatos.

Relacionamento institucional e políticas públicas

GRI 103 | 103-13 | 415

A Ferbasa estima o bom relacionamento com suas partes interessadas, no sentido de preservar o engajamento da empresa frente a questões de caráter social, econômico, político, ambiental ou cultural, bem como manter a Companhia atualizada sobre os anseios de seus *stakeholders*, buscando contribuir com a sociedade e garantir a sustentabilidade do negócio. Para tanto, dentre outras iniciativas, mantém participação ativa em associações de classe dos setores da Metalurgia, Mineração, Florestal e Energias Renováveis, como:

Associação Baiana de Florestas Plantadas – ABAF;

Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEÓLICA;

Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres – ABRACE;

Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e Silício Metálico – ABRAFE;

Conselho Estadual do Meio Ambiente – CEPRAM;

Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM;

Associação de Usuários dos Portos da Bahia – USUPORT;

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA;

Conselho de Meio Ambiente de Entre Rios;

Conselho de Meio Ambiente de Esplanada;

Conselho de Meio Ambiente de Maracás;

Conselho de Meio Ambiente de Mata de São João;

Conselho Gestor da APA – Litoral Norte.

GRI 102-13

Gestão e Desempenho



O ano de 2019 foi marcado pela intensificação da conjuntura internacional protecionista, desencadeada pela disputa comercial entre EUA e China. Esse cenário vem reduzindo globalmente a atividade comercial e industrial, com quedas na produção e no consumo aparente de aços brutos em diversas regiões, como na América Latina, onde o Brasil registrou decréscimo de 9% na sua produção e 2,7% no seu consumo. Os desafios do mercado externo, associados a uma redução histórica na taxa básica de juros brasileira, potencializaram o movimento de saída de capitais do país. Esses fatores associados geraram uma desvalorização do real frente ao dólar, o que compensou parcialmente o efeito da redução de 17,3% nos preços médios, em dólar, dos principais produtos da Ferbasa.

Da mesma forma, o segmento industrial sofreu os impactos do modesto ritmo de recuperação da economia brasileira, em parte ocasionado pelas dificuldades enfrentadas na agenda de reformas proposta pelo Governo. Neste contexto de baixo desempenho do PIB e da indústria, os principais segmentos geradores de riquezas apontaram perdas significativas, a exemplo do setor siderúrgico, que vem amargando uma das piores crises dos últimos 25 anos.

Sob tais circunstâncias, a empresa registrou queda de 11,5% na produção de ferroligas e 1,5% no volume comercializado, em comparação com 2018. As pressões do mercado levaram, entre outras consequências, os preços dos produtos aos menores níveis desde 2016.

Entretanto, mesmo diante da turbulência econômica e das adversidades mercadológicas, os resultados apresentados pela Companhia em 2019 reafirmam a sua solidez e demonstram que as iniciativas do período voltadas à sustentabilidade da empresa foram exitosas. Para tanto, manteve o foco na redução dos custos, com ética e respeito aos compromissos assumidos, na promoção contínua de ações voltadas à melhoria dos processos internos e na construção de um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento de seus colaboradores.

Mercado e Estratégia

Em 2019, segundo dados da World Steel Association - WSA, a produção mundial de aço bruto aumentou 3,5% em relação a 2018, atingindo 1.848 Mt. A Ásia manteve a liderança internacional dessa commodity, com a participação de 53,9% (996,3 Mt) da China. No sentido contrário, a América do Sul registrou uma queda de 8,4%, frente a 2018, e atingiu o patamar de 41,1 Mt, dos quais 32,2 Mt no Brasil.

A produção mundial de aços inoxidáveis acumulou 51,6 Mt – um acréscimo de 1% em comparação a 2018. Desse total, a China foi responsável por 28,9 Mt, equivalentes a 56% de todo o volume global, com incremento de 8,8% referente ao último exercício. Já no Brasil, as 376 mil toneladas produzidas representaram um decréscimo de 11,8% no ano.

Principais indicadores 2019*



1.848
milhões de toneladas
Produção total de aço no mundo



32,2
milhões de toneladas
Produção brasileira, representando
1,7% da produção mundial

3,5%
Aumento na produção mundial
de aço bruto

9%
Redução na produção brasileira
de aços brutos

1,0%
Aumento na produção mundial
de aço inoxidável

11,8%
Redução na produção
brasileira de aço inoxidável

*Dados: WSA e Relatórios
Independentes de Mercado



Diante do desafiador contexto vivenciado, a Ferbasa demonstra a robustez de seu modelo vertical e sustentável, mediante os resultados obtidos no ano. Na mesma direção, norteadas pelo seu Planejamento Estratégico, a Companhia avança continuamente nas iniciativas de redução de custos, otimização de processos e no controle rigoroso sobre o capital de giro e caixa, bem como permanece atenta às oportunidades que se apresentam.

A empresa também progrediu na integração da gestão do Complexo Edílico BW Guirapá, na consolidação de projetos estratégicos - Hard Lump na Mineração e nova Casting Machine na Metalurgia - e na concretização da parceria de longo prazo para o fornecimento de coque da Colômbia, um passo proeminente em termos de internacionalização da Companhia. Ainda vale citar, a realização da permuta vantajosa do financiamento de aquisição da BW Guirapá, que denota a diligência com a sustentabilidade econômica ao possibilitar redução no custo financeiro e ampliação no prazo de amortização da operação.

Em 2020, o excesso de oferta de produtos no mercado internacional, que implica em preços bastante reduzidos, representará um desafio comercial adicional para a empresa. Outrossim, a Ferbasa continuará concentrada na expansão da produção de ferrossilício de alta pureza, na consolidação como exportadora de minério de cromo e na prática regular de distribuição dos proventos. Da mesma forma, o ano será de solidificação dos resultados dos Projetos de Produtividade, bem como de concretização dos frutos do 3º Círculo de Controle de Qualidade - CCQ, programa que estimula a inovação voltada para melhorias operacionais e de redução de custos dentro da Organização.

Desempenho econômico

GRI 103 | 201

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, a Ferbasa obteve, em 2019, R\$ 221,5 milhões de lucro líquido, uma redução de 28,4% em relação a 2018, majoritariamente impactado: (i) pelo efeito líquido do provisionamento da receita referente ao trânsito em julgado sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS; (ii) pela valorização de 8,9% no dólar médio praticado; (iii) pelo resultado positivo das operações de hedge cambial; (iv) pela queda de 1,5% do volume de vendas; (v) pela redução de 17,3% no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos; (vi) pelo aumento dos custos de produção; e (vii) pelo prejuízo de R\$ 2,5 milhões da BW Guirapá.

Com relação ao EBITDA, foi registrada uma geração operacional de R\$ 241,7 milhões, equivalente a 18,9% de margem, sendo R\$ 65,1 milhões correspondentes ao parque edílico BWG. O EBITDA, em 2019, apresentou uma redução de 43,8% frente a 2018, quando atingiu o montante de R\$ 430,4 milhões e margem de 31,2%.



Demonstração do valor adicionado (DVA) em 2019

GRI 201-1

Em 2019, a Ferbasa gerou R\$ 727,6 milhões de riqueza para a sociedade, valor 18,7% inferior a 2018. Foi registrada uma redução significativa dos lucros retidos e da parcela destinada ao Governo, decorrente de um menor resultado no período. Similarmente, sem considerar o valor de R\$ 20 milhões referentes aos dividendos complementares distribuídos com base na reserva de lucros acumulados, foi registrada uma redução de 5,6% na parcela destinada aos acionistas.

Vale salientar que os dados a seguir foram apresentados de acordo com o regime de competência e que todos os recursos são aplicados no Brasil, em sua maioria no estado da Bahia.

Demonstração do Valor Adicionado 2019 X 2018 Desempenho operacional



Demonstração do Valor Adicionado 2018 x 2019

Valor econômico direto gerado (R\$ mil)

Gerado	2017	2018	2019
Receitas	1.513.723	1.844.597	1.799.243
Gastos diversos	770.826	949.062	1.071.630
Valor adicionado a distribuir	742.897	895.535	727.613

Valor econômico distribuído (R\$ mil)

Distribuído	2017	2018	2019
Salários e benefícios de empregados	260.922	286.629	284.944
Pagamentos a provedores de capital	111.600	182.584	159.504
Pagamentos ao governo ¹	190.350	213.861	152.890
Total	562.872	683.074	597.338

Valor econômico retido (R\$ mil)

Retido	2017	2018	2019
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	180.025	212.461	130.275

Valor econômico distribuído (%)

	2017	2018	2019
Salários e benefícios de empregados	46	41,96	48
Pagamentos a provedores de capital	20	26,73	27
Pagamentos ao governo ¹	34	31,31	25
Total	100	100	100

1: Impostos, taxas e contribuições pagas aos governos Federal, Estadual e Municipais

Ajuda financeira recebida do governo GRI 201-4

Valor monetário total da assistência financeira recebida pela organização de qualquer governo (R\$ mil) ^{1,2}

Tipo de assistência	2017	2018	2019
Incentivos fiscais/créditos	6.516	4.465	1.333
Subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento, e outros tipos relevantes de concessões	57.924	69.651	33.337
Total	64.436	74.116	34.670

1: Os incentivos fiscais/benefícios estão restritos ao Brasil, país onde se localiza a Companhia.
2: O governo não participa da estrutura acionária da organização.





Desempenho operacional

A produção total de ferroligas atingiu 233.366 toneladas em 2019 - 11,5% inferior a 2018. O resultado foi influenciado, principalmente, pelo cenário de mercado das ligas de cromo, que registrou queda acentuada dos preços e das vendas. Já o aumento de 9,1% nas ligas de silício compensou parcialmente a redução no total produzido pela empresa no período. A conjuntura de preços baixos apresentada direcionou para a necessidade de cortes na produção e a consequente comercialização da energia elétrica não consumida.

Cabe ressaltar que o plano de produção leva em consideração o resultado da análise do cenário atual dos mercados das ligas de cromo e silício, bem como o acompanhamento e a avaliação dos ganhos envolvidos com a venda de energia elétrica e minério de cromo, nos limites sobre os quais a Companhia pode arbitrar entre a fabricação de ferroligas e a venda desses insumos.



Produção por tipo de liga (T) em 2019

Ligas de cromo	136.780	58,6%
Ligas de silício	96.586	41,4%
Total	233.366	100%

Produção total (mil T)

Ano	2017	2018	2019
Total	236,1	262,6	233,4

Capacidade instalada (%)

Ano	2017	2018	2019
Total	64,1	74,4	67,8

Custo dos produtos vendidos (CPV) sobre a receita líquida (%)

Ano	2017	2018	2019
Total	68,4	66,6	83,1

Investimentos em 2019 por área de negócio

Área de negócio	R\$ milhões	% do total
Metalurgia	28,3	24,3
Mineração	56,8	48,9
Recursos florestais	30,2	30,2
Eólica	0,9	0,8
Total	116,2	100

Meturgia

De forma geral, nos dois últimos anos, os custos das ligas foram pressionados pelos reajustes na tarifa da energia elétrica, elevação dos dispêndios com transmissão, Encargos de Serviço do Sistema (ESS) e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da utilização de parcela relevante da energia contratada do Mercado Livre, cujo custo médio foi superior ao da Chesf. Neste ponto, vale salientar que a análise estratégica relacionada à arbitragem para utilização ou comercialização da energia elétrica deve se repetir nos próximos anos, objetivando sempre a condição mais vantajosa para a Companhia.

Quando especificamente analisado, o custo unitário de produção do ferrocromo alto carbono aumentou devido à queda no volume produzido e à elevação nos gastos com matéria-prima, destacadamente: i) o coque, cujo preço foi influenciado pela valorização do dólar; e ii) os acréscimos no custo do minério de cromo, em decorrência da redução da produção, aumento dos desembolsos com rampa de acesso e galeria de lavra e pela prorrogação dos ganhos objetivados pelo projeto Hard Lump para 2020.

Na mesma direção, o ferrocromo baixo carbono apresentou elevação no custo unitário de produção, redução no volume produzido e acréscimo no custo com redutor (FeSiCr), este último, impactado pelo aumento do FeCrAC. Similarmente, o custo unitário de produção do ferrossilício aumentou 4,8%, em decorrência, principalmente, das elevações no custo de energia e também da pasta eletródica, que registrou um aumento de 15,7%.

Por outro lado, em 2019, a Ferbasa registrou uma redução significativa (20,4%) no saldo em estoque de produtos acabados, já considerando o consumo interno das ferroligas, e bateu recorde de volume de venda das ligas de silício, ao expandir mercados na Europa, Estados Unidos e na Ásia.



Principais investimentos e projetos

Ao longo dos últimos anos, a Ferbasa vem realizando investimentos em sua fábrica, localizada no município de Pojuca, com o intuito de solucionar gargalos de produção, aumentar a segurança dos trabalhadores e elevar a estabilidade operacional. Um dos projetos mais relevantes, concluído em 2017, foi o da planta de processamento de inoculantes, cujo funcionamento permitiu um aproveitamento mais nobre dos finos de FeSi.

Em 2019, o investimento mais significativo na Metalurgia foi a execução do Casting Machine, uma máquina de lingotamento usada na produção de ligas de ferrossilício, que tem como finalidade reduzir perdas, aumentar a eficiência operacional de toda a linha do produto, diminuir a geração de particulados finos no processo de moldagem e possibilitar o aumento da produção de ferrossilício alta pureza (FeSi HP), uma liga de maior qualidade e valor agregado, em substituição ao ferrossilício 75 standard. O desembolso de R\$ 6,3 milhões em 2019 concluiu o investimento global de R\$ 14,4 milhões destinado ao projeto.

Investimentos em 2019

Investimento	R\$ milhões	%
Máquinas e equipamentos	16,8	59,4
Edificações	8,7	30,7
Veículos e tratores	0,1	0,4
Móveis e utensílios	0,4	1,4
Tecnologia da informação e intangíveis	2,3	8,1
Total	28,3	100



Mineração

Como mencionado anteriormente, a Ferbasa manteve a estratégia de consolidação como exportadora regular de minério de cromo, comercializando um volume total de 61,6 mil toneladas no ano. Paralelamente, a Companhia desenvolveu iniciativas voltadas ao aumento da produtividade e à otimização da extração e consumo de recursos minerais, assim como emvidou esforços direcionados à redução de custos, tendo em vista seu modelo de negócio vertical, onde os minérios possuem peso relevante nos custos das ligas de cromo produzidas na Metalurgia. Nesse sentido, merece destaque o projeto Hard Lump, que teve seus ganhos postergados para 2020 e perspectiva de pleno funcionamento em 2022.

Com relação às barragens da Companhia, as vistorias realizadas pela Agência Nacional de Mineração - ANM classificam todas as estruturas como "Dano Potencial Associado e Categoria de Risco Baixo". Embora nenhuma delas se enquadre nos riscos definidos pela Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB (Lei 12.334/2010), as atividades de mineração da Ferbasa envolvem constante diagnóstico e monitoramento, buscando a minimização

dos riscos envolvidos. Todas as barragens são do tipo "barragens de terra compactada", ou seja, não são construídas com rejeitos e não são alteadas sobre rejeitos - os alteamentos foram e serão realizados de acordo com a estrutura anterior, ou seja, a jusante (estruturas robustas, resistentes e de baixo risco). Como forma de ainda mitigar possíveis ocorrências, o lançamento dos rejeitos nesses reservatórios é controlado, reduzindo os seus volumes e, conseqüentemente, ampliando a sua vida útil, conferindo-lhes mais segurança operacional.





Principais investimentos e projetos

O Hard Lump, projeto de maior representatividade na unidade da Mineração, foi responsável por investimentos globais de R\$ 23,3 milhões, dos quais R\$ 17,3 milhões foram realizados em 2019. Os objetivos são a melhoria no processo de beneficiamento, o aumento de produção e a expansão das exportações de minério de cromo, a partir de 2020. A expectativa é de que o sistema de separação de minérios por sensor, com 8 equipamentos de Raio X, aumente a competitividade da Ferbasa no mercado internacional, reduza os custos de extração do minério de cromo, e, conseqüentemente, assegure ganhos de produtividade das minas. São prospectados, também, ganhos com a recuperação de parte do minério contido no rejeito, o que permitirá maior preservação da reserva mineral da Companhia e otimizará o consumo de água.

Ainda em 2019, foram empregados R\$ 39,5 milhões relacionados a investimentos recorrentes para desenvolvimento e infraestrutura de mina, voltados ao aumento de eficiência e à renovação de máquinas e equipamentos, visando ganhos de performance e automação.

Investimentos em 2019

Investimento	R\$ milhões	%
Máquinas e equipamentos	40,8	71,8
Edificações	3,0	5,3
Minas	11,0	19,4
Outros Investimentos	2,0	3,5
Total	56,8	100





Recursos *Florestais*

Em 2018, a Ferbasa se tornou autossuficiente na produção de biorredutor para atendimento à fábrica de ferrossilício na unidade da Metalurgia. O resultado foi possível graças a um processo evolutivo, que reuniu ações de melhoria contínua, aliadas à conclusão e aperfeiçoamento do projeto de instalação dos fornos mecanizados. Essas iniciativas viabilizaram, em 2019, o alcance do maior volume de produção da história da Companhia, acompanhando a demanda industrial interna e as oscilações do mercado de energia. O crescimento registrado foi de 7% em relação a 2018 e 22% quando comparado a 2017. A área atingiu, também, as metas de 3.343 hectares de formação de florestas de eucalipto e 21,74 hectares de restauração ambiental.

Principais investimentos e projetos

Além da conclusão do projeto dos fornos mecanizados, iniciado em 2012, a área de Recursos Florestais manteve os investimentos em formação e manutenção de florestas e no programa de melhoramento genético do eucalipto. Da mesma forma, foi realizada a construção do viveiro de pesquisa para o desenvolvimento de clones com características físico-químicas da madeira mais adequadas à produção de biorredutor. Tais particularidades contribuem para um maior rendimento gravimétrico do processo e maior resistência



mecânica do produto. Estes novos clones vão aumentar a produtividade do biorredutor por unidade de área plantada e garantir um aproveitamento mais efetivo desta matéria-prima em função da redução de finos.

Também foram registradas evoluções nos processos de carregamento da madeira, com mudança na especificação do produto transportado, que resultou em maior capacidade de carga por veículo e, conseqüentemente, na redução nos custos operacionais em cerca de 8%. Com relação à logística do biorredutor, a renegociação do contrato de transportes possibilitou melhorias significativas nos veículos, cuja otimização afetou positivamente os custos em 16,67%.

Investimentos em 2019

Investimento	R\$ milhões	%
Máquinas e equipamentos	0,6	2,0
Ativo biológico (formação e manutenção de florestas)	26,5	87,8
Edificações e outros investimentos	3,1	10,2
Total	30,2	100

Energia Renovável

Parte do plano estratégico da Companhia, a aquisição da BW Guirapá, concluída em 2018, visa a manutenção de uma operação verticalizada e sustentável. O ativo eólico, composto por 92 turbinas, iniciou suas operações em 2016 e atua no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de energia, com um compromisso de entrega anual de 78,6 MW médios até 2034.

O desempenho operacional dos parques depende de 3 fatores essenciais: (i) condições climáticas relacionadas à velocidade e densidade dos ventos; (ii) disponibilidade dos equipamentos; e (iii) eficiência dos aerogeradores, avaliada pela relação entre a geração de energia real e esperada. No que se refere à disponibilidade dos equipamentos, em 2019 foi alcançado um resultado de 96,6%, índice equiparado aos valores de benchmarking do setor. A Empresa manteve o atendimento à curva de potência das turbinas em 97,8%, valor dentro do esperado para o modelo do equipamento.

A entrega efetiva da energia contratada no período de apuração foi impactada, primordialmente, pelas questões climáticas. O fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS) interviu na variabilidade interanual, em todo o primeiro semestre de 2019, fechando o ano em 8,6 m/s. O ENOS também levou a uma redução da velocidade média dos ventos de cerca em 4,5% quando comparado a 2017, historicamente o melhor ano de vento desde o início das operações da BW, e, conseqüentemente, a uma variação negativa aproximada de 13% na geração de energia ao longo do ano. Vale destacar que tais padrões de teleconexão são normais para a climatologia e, considerando a posição geográfica do complexo, é habitual a ocorrência de tais influências. Além disso, ocorreram restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em 1,3 MW médios.



Na busca contínua pela excelência e segurança operacional, foi adquirido um sistema de monitoramento de gestão de ativos, que contribuirá com os controles e possibilitará maior dinâmica nas tomadas de decisões relativas às operações. Adicionalmente, é importante destacar que as atividades administrativas da BW Guirapá, antes realizadas no Rio de Janeiro, foram absorvidas pela estrutura corporativa da Ferbasa, na Bahia, gerando um ganho de sinergia pela integração das empresas.

Investimentos em 2019

Investimento	R\$ milhões	%
Máquinas e equipamentos	0,8	88,9
outros investimentos	0,1	11,1
Total	0,9	100



Cientes

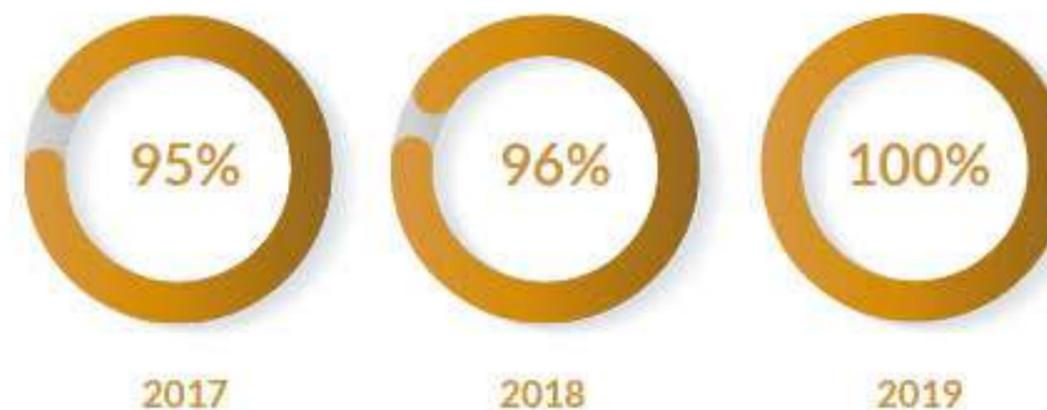
Considerando que a sustentabilidade do negócio é permeada pelo equilíbrio das relações com o mercado e pela fidelidade aos compromissos assumidos, a Ferbasa busca gerar valor para seus clientes por meio da qualidade dos produtos, flexibilidade para atender sob medida suas necessidades, além da transparência e confiabilidade dos relacionamentos. Para tanto, as principais iniciativas comerciais estiveram direcionadas à solidificação da Companhia como uma parceira estratégica e confiável de longo prazo.

Anualmente, uma pesquisa é endereçada aos clientes para avaliação dos produtos e serviços, bem como do fornecimento de FeCrAC, FeCrBC, FeSi75 e FeSiCr.

Em 2019, a ferramenta ratificou o bom relacionamento com esse público - 100% dos entrevistados avaliaram positivamente a Empresa. Em relação à satisfação sobre produtos e serviços, a Companhia obteve um resultado de 97% de favorabilidade. Os principais pontos de atenção mencionados (preço e flexibilidade), apesar de sua baixa representatividade percentual, continuam sendo alvos de melhorias internas que possibilitem condições comerciais mais competitivas.

Pesquisa de satisfação sobre produtos e serviços

avaliações positivas





O compromisso com a qualidade dos produtos e com a satisfação dos clientes se reflete historicamente em um baixo número de queixas. No ano, foram registradas 4 ocorrências, entre reclamações formais e apresentações de dúvidas, dentre as quais, somente 2 foram consideradas procedentes. GRI 102-2, 102-4

Mecanismos de queixa – Metalurgia – Número de reclamações

Queixas	2017	2018	2019
Número total de queixas identificadas por meio do mecanismo	0	1	4
Número de queixas que foram endereçadas	0	1	2
Número de queixas resolvidas	0	1	1
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no decorrer deste período	ND	ND	ND



Fornecedores

GRI 102-9

O desenvolvimento local é um desafio assumido pela Ferbasa. Para isso, busca apoiar sua cadeia de suprimentos priorizando, sempre que possível, os fornecedores regionais. O resultado é a ampliação da aquisição de produtos e serviços, que impulsiona e dinamiza a economia dos territórios onde atua. Em 2019, 45,14% das transações foram realizadas com empresas baianas, totalizando 1.148 operações locais, que corresponderam a 54,87% do total de faturamento de fornecedores da Companhia.

No período, iniciativas de qualificação reforçaram a importância do respeito aos prazos de entrega, da proatividade na resolução dos pontos críticos de maior impacto na produção, bem como fomentaram a utilização do Portal de Fornecedores, mediante ações direcionadas, principalmente, aos empreendedores locais que apresentam maior dificuldade em recursos e habilidades em informática.

A evolução dos trabalhos pode ser percebida no progresso dos indicadores da área, que apontam um crescimento de aproximadamente 27% nas entregas de pedidos no prazo, nos últimos 5 anos, e o alcance de 95,63% de entregas conformes, em 2019.

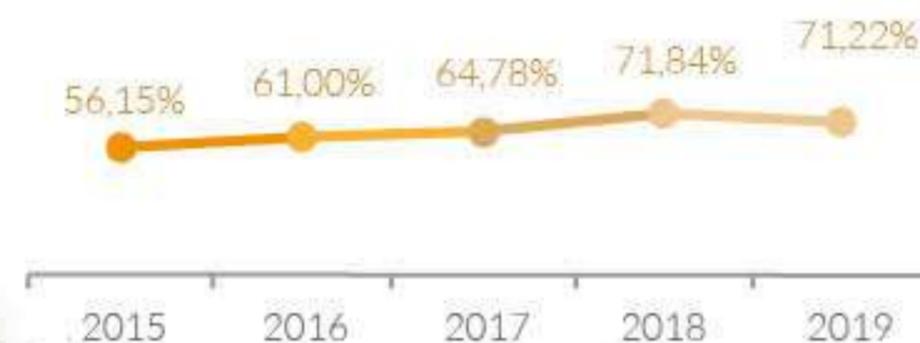


Entregas Conforme (%)

avaliações positivas



Entregas de pedidos no prazo



Considerando que a gestão dos fornecedores é norteadada pela conformidade legal em todos os seus aspectos e pela observância dos princípios definidos em seu Código de Conduta, a Ferbasa mantém normas e políticas formais de relacionamento, além de adotar em seus contratos critérios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), como a proibição de trabalho infantil e/ou análogo ao escravo e a verificação das devidas certificações e licenças ambientais.

Portal dos *Fornecedores*

Desde 2015, o Portal de Fornecedores centraliza a gestão do relacionamento com esse público, permitindo o preenchimento de cotações, o acompanhamento dos orçamentos e de ordens de compras e o controle das transações financeiras realizadas. Ao mesmo tempo, o portal é uma ferramenta que prima pela transparência nos processos de compras/contratações, possibilitando que as áreas de suprimentos e matérias-primas atuem com informações rastreáveis e controle dos indicadores internos.

Monitoramento dos padrões de

Qualidade

O gerenciamento da cadeia de suprimentos é regido por normas e procedimentos do Sistema de Gestão Integrada, auditados internamente, além de certificado pelo ABS Quality Evaluations na norma ISO 9.001.

Seguindo as diretrizes da busca contínua de melhorias, as atividades de aquisição envolvem o monitoramento das especificações técnicas dos materiais adquiridos, cujo principal compromisso é manter o padrão de qualidade, evitando impactos negativos nas atividades operacionais ou comprometimento da segurança das equipes. Essa atenção é também revertida em redução de custos e retrabalhos.



Desenvolvimento de *pessoas*

GRI 103 | 404



Nossa Gente é o nosso maior patrimônio. Alinhadas a uma sólida cultura de valorização da vida, as práticas de Governança da Ferbasa buscam maximizar os propósitos e fortalecer a identidade dos colaboradores. Nesse contexto, as atividades de desenvolvimento de pessoas, lastreadas no compromisso de incentivar o aperfeiçoamento profissional e crescimento pessoal, visam formar cidadãos conscientes e protagonistas do seu papel transformador.

Sob essa diretriz, os projetos voltados para esse objetivo abarcam 100% dos colaboradores e são desdobrados em ações estruturadas que abrangem o mapeamento e acompanhamento de habilidades, treinamentos técnicos e comportamentais, incentivo ao estudo de idiomas e pós-graduação, dentre outras iniciativas que estimulam o aperfeiçoamento do capital humano e, por conseguinte, da organização.



Gestão de *pessoas*

GRI 103 | 401

Orientada por sua cultura organizacional, a Ferbasa procura adotar condutas que têm por objetivo valorizar e desenvolver o indivíduo, reconhecendo sua singularidade. A empresa tem como missão promover a inclusão e o incentivo à igualdade de oportunidades.

Identificada por seus colaboradores como possuidora de uma gestão de portas abertas, a proximidade entre as lideranças e a área operacional é um dos pontos fortes da Companhia. A valorização das relações humanas, somada a uma busca constante em propiciar um ambiente de trabalho pautado em respeito e confiança, é demonstrada nos baixos índices de rotatividade.

Ao final de 2019, o quadro de colaboradores próprios da Ferbasa totalizava 3.087 pessoas, incluindo 159 portadores de deficiências, 7 trainees e 161 jovens aprendizes, todas atuantes na Bahia. Esse número representou uma redução de 3,14% em comparação com o ano de 2018 e reflete a adequação do corpo funcional à estratégia operacional do período, que registrou decréscimo de 11,5 % na produção de ferroligas. Ao longo dos anos, a presença das mulheres em cargos operacionais e administrativos vem crescendo, assim como sua ascensão para cargos de liderança.



Indicadores de recursos humanos

GRI 102-8

Os indicadores dessa área traçam o panorama do quadro funcional da empresa, acompanhando de perto a evolução de questões como tipologia de emprego, equidade de gênero e de idade, além da análise das taxas de rotatividade e distribuição de benefícios. A Companhia mantém, majoritariamente, contratos de trabalho com jornada integral, por prazo indeterminado, e mais de 60% de seus colaboradores possuem idade entre 30 e 50 anos.



Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	67	51	118	92	56	148	84	69	153
Tempo indeterminado	2.739	188	2.927	2.835	204	3.039	2.725	209	2.934
Total	2.806	239	3.045	2.927	260	3.187	2.809	278	3.087

Empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	2.733	188	2.921	2.829	204	3.033	2.713	208	2.921
Jornada parcial	73	51	124	98	56	154	96	70	166
Total	2.806	239	3.045	2.927	260	3.187	2.809	278	3.087

Empregados por faixa etária	2017	2018	2019
< 30 anos	665	716	648
De 30 a 50 anos	1.995	2.074	2.042
> 50 anos	385	397	397
Total	3.045	3.187	3.087

Empregados por categoria funcional	2017	2018	2019
Diretoria	8	8	8
Gerência	32	39	40
Chefia/coordenação	48	55	57
Técnica/supervisão	212	221	230
Administrativo	328	420	446
Operacional	2.417	2.444	2.307
Total	3.045	3.187	3.087

A Ferbasa possuía, em 2019, 8 diretores e 8 conselheiros. Como as diretorias e conselhos são cargos estatutários, eles não constam da planilha de colaboradores.



Ampliação da presença *feminina*

Se até meados do século passado a presença de mulheres na indústria era vista com estranhamento, hoje, na Ferbasa, elas operam equipamentos e participam ativamente das decisões estratégicas, entre outros. Não obstante à atuação em segmentos de negócio que, tradicionalmente, concentram uma alta proporção de funcionários do sexo masculino, a Companhia apresenta um progressivo aumento no número de Colaboradoras em todas as suas operações. Mais que isso, hoje a empresa tem seu Conselho de Administração composto por 25% de mulheres e desde 2000 a Diretoria é 17% feminina.

Nos últimos anos, as áreas técnicas e operacionais passaram a contar com um maior contingente feminino, assim como as posições administrativas, inclusive em cargos de liderança, como em Coordenações, Gerências e Diretoria. Quanto à remuneração, não há distinção de salário para um mesmo nível entre gêneros.

A Companhia acredita que promover um ambiente de trabalho desafiador, promissor e equânime para todos colabora para extinguir qualquer tipo de discriminação e para garantir condições igualitárias de ascensão.



Taxa de novos empregados e rotatividade GRI 401-1

A cultura de valorização do capital humano, somada às práticas de gestão de pessoas que priorizam a ascensão profissional interna, a retenção e formação de talentos, resultam, tradicionalmente, em uma baixa rotatividade. Obtivemos, no ano 2019, uma taxa de aproveitamento interno de colaboradores em processos seletivos de mão-de-obra e um turnover médio de 0,83%.

As variações no quadro de colaboradores, registradas em 2018 e 2019, ocorreram em função de ajustes necessários para atender a demanda de produção, que sofre influência direta do cenário macroeconômico.





Empregados contratados, por faixa etária	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	228	0,08	239	0,08	207	0,07
De 30 a 50 anos	278	0,09	99	0,03	51	0,02
> 50 anos	11	0	0	0	2	0,00
Total	517	0,17	338	0,11	260	0,09

Empregados que deixaram a Empresa, por faixa etária	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Nº	Taxa	Nº
< 30 anos	87	0,03	112	0,04	177	0,06
De 30 a 50 anos	51	0,02	55	0,02	135	0,04
> 50 anos	35	0,01	22	0	42	0,01
Total	173	0,06	189	0,06	354	0,11

Empregados contratados, por gênero	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	486	0,16	251	0,08	175	0,06
Mulheres	31	0,01	87	0,03	85	0,03
Total	517	0,17	338	0,11	260	0,09

Empregados que deixaram a Empresa, por gênero	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Nº	Taxa	Nº
Homens	151	0,05	130	0,04	287	0,09
Mulheres	22	0,01	59	0,02	67	0,02
Total	173	0,06	189	0,06	354	0,11





Programa de remuneração e benefícios

A política de benefícios é edificada na definição estratégica de atrair e reter talentos. O competitivo pacote visa à promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores e seus familiares e é composto por assistência médica e odontológica, seguro de vida, previdência privada, participação nos lucros, auxílio transporte e alimentação, seguro contra acidentes pessoais, prêmio de férias e incentivo à formação profissional e educacional. A Ferbas ainda possui parcerias com instituições educacionais e prestadores de serviços, que concedem descontos aos funcionários.

Mesmo em um ambiente de incertezas econômicas, a empresa envida esforços para preservar os benefícios oferecidos ao seu quadro funcional. Ademais, mantém como prática a avaliação periódica de seu pacote de remuneração, com vistas a conservar o equilíbrio interno e a competitividade externa, por meio de pesquisas de mercado nas localidades onde possui operações.

Tipo de dispêndio	2018 (em R\$ mil)	2019 (em R\$ mil)	Variação (%)
Colaboradores (próprio) ¹	3.187	3.087	-3,1%
Indicadores			
Alimentação	9.137	9.138	0,01%
Remuneração ²	186.970	193.424	3,4%
Assistência médica	22.528	22.622	0,4%
Participação nos lucros ³	45.581	33.508	-26,5%
Previdência Privada	2.941	3.226	9,7%
Total	267.157	261.918	-2%

1- Informações extraídas do CAGED

2- Valores e percentual incluem salários, encargos, 13º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios

3- Decréscimo na participação dos funcionários devido a redução dos lucros.



Avaliação de desempenho

GRI 404-3

Parte integrante do programa Gestão por Competências, as avaliações de desempenho têm como objetivo identificar o potencial dos colaboradores para orientar seu desenvolvimento, apoiar os gestores nas decisões sobre pessoas e identificar sucessores para posições de liderança.

Anualmente, 100% dos funcionários, independente do seu nível hierárquico, são avaliados por seu superior imediato nas competências abaixo relacionadas:

Fortalece e dissemina valores e a cultura;

Orienta-se para o mercado;

Compromete-se com resultados;

Promove e dissemina o SGI;

Atua de forma integrada com as demais áreas;

Desenvolve soluções com foco em eficiência;

Ser um agente de mudança;

Inspira, engaja e desenvolve as pessoas.

Ao final da etapa, é realizado o processo de feedback estruturado entre avaliadores e avaliados.

A utilização dessa ferramenta possibilita que a gestão do capital humano seja cada vez mais participativa e eficaz.



Programa de RV

GRI 404-2

O Programa de Remuneração Variável da Ferbasa está atrelado ao desempenho da empresa e visa gerar resultados positivos e sustentáveis por meio das contribuições individuais e coletivas do grupo executivo, formado por diretores, gerentes, coordenadores e equivalentes. Anualmente, o Conselho de Administração discute e aprova metas e indicadores vinculados aos objetivos estratégicos da Companhia para o diretor-presidente e demais diretores, que, por sua vez, os desdobram para as suas equipes.



Principais realizações



Em 2019, a Ferbasa manteve os investimentos em capacitação e reconhecimento da prata da casa, reforçando a cultura de preenchimento das vagas com a Nossa Gente. Assim, no final de 2018 foi iniciado processo de implementação do programa *Talento em Dia*, que revisa e estabelece continuamente critérios, objetivos e metas para a consolidação de mecanismos de desenvolvimento, retenção e sucessão das lideranças. Nele, são considerados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria mapeados. A ação também tem como finalidade fortalecer as posições estratégicas da empresa, buscando a excelência nas entregas relacionadas à função atual e preparando as equipes para desafios vindouros, além de assegurar à Ferbasa condições favoráveis à atuação competitiva e preparação para o futuro. Adicionalmente, vale destacar que a Companhia registrou uma média de 60% de aproveitamento interno nos últimos anos.

Na mesma direção, em 2019 foi iniciada a 3ª edição do Curso de Tecnologia da Produção de Ferroligas, que visa à formação de profissionais especializados em processos produtivos de ferrocromo e ferrossilício.

Essa terceira turma conta com 25 alunos selecionados mediante um concurso com mais de 2.800 candidatos inscritos. Dentre os aprovados, encontram-se colaboradores que buscam aprimorar a sua qualificação para galgar posições cada vez melhores nas seleções internas. O curso é ministrado por facilitadores da Companhia e tem carga horária total de 453 horas, distribuídas entre teoria e prática.

Timaço



Firmada na convicção de que as pessoas são agentes naturais de mudanças e imprescindíveis para o sucesso dos resultados organizacionais e que, além do conhecimento técnico, o comportamental é um fator chave para o alcance dos objetivos estratégicos, uma ação do Programa de Gestão por Competências ganhou destaque: o Timaço.

O treinamento é baseado em metodologias ativas de aprendizagem e se propõe a trabalhar as competências de forma vivencial e interativa, favorecendo a absorção e a conservação do conhecimento adquirido ao envolver tanto o cognitivo quanto o emocional. A proposta é promover a integração entre times, que devem trabalhar em conjunto e refletir sobre suas posições e dos seus pares dentro do contexto empresarial, reforçando a motivação, o engajamento coletivo e a importância da tomada de decisão rápida e eficaz.

Na sua primeira edição, em 2018, o evento reuniu os participantes para uma experiência ao ar livre, fora do ambiente de trabalho, com a finalidade de fomentar a integração entre times. Mais que isso, a vivência expandiu a percepção sobre a importância da comunicação, da confiança e das atitudes colaborativas para a manutenção do bom clima organizacional e ampliação da visão sistêmica.

Já na segunda edição, o alvo principal foi estimular os colaboradores a se tornarem agentes naturais de mudanças e incentivá-los a propor soluções com foco em eficiência. Para as lideranças, o intuito foi favorecer o protagonismo no processo de Gestão de Pessoas, fornecendo-lhes conhecimentos e instrumentos para tal.

A expectativa do Timaço é de formação continuada de grupos de trabalho de alta performance, dispostos a ir além do esperado, assumindo tarefas mais desafiadoras, sem perder a conexão e a sinergia com a cultura e os valores institucionais.





Campanhas internas

A Ferbasa se empenha em fomentar uma relação próxima e saudável entre todos os níveis hierárquicos da Companhia, conservando um clima positivo, que estimule o orgulho de ser Ferbaseiro. Para isso, entre outras realizações, promoveu eventos e campanhas com temas focados na adoção de bons hábitos alimentares, importância da prática esportiva, sustentabilidade e cidadania, comportamento seguro, uso eficiente de recursos, descarte adequado de resíduos, obediência às leis de trânsito e trabalho em equipe.

O destaque de 2019 foi uma ação corporativa de combate a desperdícios, que incentivou os colaboradores a revisitarem suas atitudes cotidianas no sentido de promover mudanças de conduta, tanto no ambiente de trabalho como fora dele. Adicionalmente, as equipes foram convidadas a participar de momentos de descontração, com a realização de encontros internos festivos em datas significativas, como o FerbaFarró, uma reverência ao tradicional São João nordestino, a confraternização de final de ano e a comemoração do aniversário da Companhia. Como forma de promover o engajamento e dar transparência às ações da gestão, anualmente o diretor-presidente se reúne com os colaboradores para dialogar sobre os resultados do período e as perspectivas para o ano seguinte.



Semana Legal

Iniciada em 2018, a Semana Legal conta com uma programação voltada à divulgação, de forma simples, dinâmica e clara, de informações relacionadas a benefícios, legislação previdenciária, aposentadoria e relações trabalhistas, onde os colaboradores esclarecem as suas dúvidas, inclusive sobre a atualização da CLT.

Na primeira edição, realizada na Metalurgia, facilitadores internos e representantes do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS ministraram palestras e diversas empresas marcaram presença em estandes. Em 2019, a ação foi ampliada, com atividades também nas unidades da Mineração, Florestal e escritório Corporativo. A parceria firmada com a Caixa Econômica Federal possibilitou a atualização do público sobre as novas modalidades de saques do FGTS e formas de financiamento imobiliário. Além disso, outras instituições explanaram sobre o e-Social, qualidade de vida, saúde e higiene bucal, alimentação saudável e formação profissional.





Círculo de Controle de Qualidade (CCQ)

O programa Círculo de Controle da Qualidade (CCQ), iniciado em 2016, incentiva o trabalho em equipe na busca de soluções inovadoras e melhorias nos processos da Companhia. O objetivo é estimular os colaboradores a desenvolverem projetos com ações simples e de baixo custo, reaproveitando materiais inservíveis e propiciando benefícios nas áreas de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

Os membros das equipes passam por capacitação, onde aprendem a utilizar metodologias e ferramentas da qualidade mundialmente conhecidas, que servem como base para a construção de propostas criativas e eficazes. A finalidade é promover iniciativas que, integradas, se tornem vetores da sustentabilidade na empresa.

Nessa direção, os projetos das 3 edições contaram com investimentos da ordem de R\$ 541,6 mil e ganhos superiores a R\$ 4 milhões, que englobam redução de custos operacionais e melhoria de eficiência em produtividade. Merece destaque também o engajamento dos participantes e lideranças e a sinergia entre as áreas.

Os projetos vencedores abordaram os seguintes temas:

- 2016: Baixa eficiência do sistema de ensacamento da expedição de FeCr;
- 2017: Otimização do processo de recuperação de cadinhos;
- 2018: Redução do ciclo de resfriamento dos fornos de produção de biorredutor.

O 4º ciclo do projeto, iniciado em 2019, prevê que as melhorias desenvolvidas durante o ano sejam apresentadas durante a convenção, em 2020.



Treinamento e capacitação



Fundamentada nos valores da Organização, a política de treinamento e capacitação prima pelo crescimento integral dos colaboradores. O Plano de Treinamento Anual gera ações que objetivam reforçar as habilidades técnicas, comportamentais, de gestão e liderança. Anualmente, gestores e suas equipes definem as estratégias voltadas ao contínuo crescimento profissional e o bom desempenho de suas funções. O foco é direcionado à excelência operacional por meio do aperfeiçoamento de competências.

Ao fim de 2019, a empresa somou mais de 47 mil horas dedicadas à capacitação do seu quadro funcional. Esse investimento está alinhado às estratégias da Companhia, sendo aplicado a todos os níveis de atuação, em todas as unidades de negócio.

Os planos de qualificação exploram diversas metodologias, desde a participação em congressos e seminários até as

atividades experienciais. Nossa Gente também elaborou e ministrou diversos treinamentos, em sua maior parte com abrangência corporativa. Essas apresentações trataram de temas como Comunicação Assertiva, Orçamento Consciente, Excel básico e intermediário, Direito Minerário, Planejamento e Controle de Manutenção, entre outros.

Complementarmente, é disponibilizado um benefício de 50% do valor total de cursos de idiomas ou de pós-graduação, para os colaboradores com mais de 2 anos de casa, como meio de incentivo e participação na sua formação.

Por fim, as iniciativas da Ferbasa rumam para o compromisso de assegurar a sua longevidade. Por esse motivo, os investimentos voltados à educação como meio de transformação são fundamentais para que o seu capital humano se desenvolva, produza bons frutos e contribua integralmente para os resultados almejados.





Média de horas de treinamento

GRI 404-1

O total de horas de treinamento e a média de horas por empregado aumentaram em relação a 2018, alavancadas principalmente pelas ações de desenvolvimento comportamental, que totalizaram 4.647,51 horas e estiveram voltadas para toda a Nossa Gente. No ano, mereceu destaque o programa #SomosMultiplicadores, que estimula a troca de conhecimentos mediante ações estruturadas de capacitação. A iniciativa contou com a participação de 34 colaboradores como multiplicadores internos e somou 5.323,01 horas de treinamento.

Média de horas de treinamento	2017	2018	2019
Total de empregados	3.045	3.187	3.098
Horas de treinamento	65.714,77	55.016,87	66.359
Média de horas de treinamento por empregado	21,58	17,26	62





Saúde e segurança do trabalho

GRI 103 | 403

Visando promover um ambiente de trabalho cada dia mais saudável e seguro, a Política de Gestão Integrada da Ferbasa inclui o compromisso de zelar pela saúde e pela proteção de todos os colaboradores diretos e indiretos, em busca de um desempenho gradativamente positivo na prevenção de acidentes e na redução do número de ocorrências graves ou que acarretem afastamento da rotina laboral.

Afora os investimentos realizados na salvaguarda das instalações, em treinamentos e em equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs/EPCs), os esforços atuais estão concentrados na mudança de comportamento e na conscientização sobre as responsabilidades individuais, reforço das Regras de Ouro da Ferbasa, adoção de medidas preventivas e no tratamento correto dos riscos. O programa abarca ainda os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e as atividades regulares da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). GRI 102-11

Todas as unidades da Ferbasa possuem comitês formados por colaboradores de diversos setores, que relatam as ocorrências ligadas às questões de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA). GRI 403-1

Em 2018, a Mineração foi certificada nas normas internacionais OHSAS 18.001 e ISO 14.001, que chancelam o sistema de gestão das operações e demonstram o propósito da organização de controlar seus riscos e melhorar



continuamente seu desempenho. Na mesma unidade, a mina de Pedrinhas, em Campo Formoso, alcançou a marca de 6 anos sem acidentes com afastamento.

Mesmo mantendo esforços para a prevenção de fatalidades e mudanças nas vidas dos colaboradores, a Companhia registra e lamenta profundamente a ocorrência de uma fatalidade em 2019. Outrossim, a Ferbasa reafirma o compromisso em priorizar iniciativas voltadas para a concretização do objetivo de Zero Acidente ao passo que segue atenta e firme nas ações de mitigação dos riscos associados às suas operações.



Regras de Ouro



Relação de procedimentos individuais que visam proteger todos os colaboradores, por meio do engajamento e adoção de atitudes seguras, as Regras de Ouro da Ferbasa contemplam 10 princípios que regem os fundamentos da segurança da Companhia. Eles devem ser obedecidos por todos, indistintamente, como uma forma de prevenção de acidentes e preservação da qualidade de vida de todas as equipes.

1

Usar e preservar os EPIs indicados para sua função, bem como os exigidos para cada área e atividade.

2

Não realizar atividades ou operar equipamentos sem o devido treinamento, habilitação, autorização ou em desacordo com os procedimentos.

3

Assegurar o isolamento e o bloqueio de fontes de energia de máquinas e equipamentos em intervenção, cujo acionamento possa ocorrer de forma acidental (elétrica, mecânica, pneumática, hidráulica, etc.).

4

Liberar e fechar a Permissão de Trabalho (PT) no local do serviço e implantar todas as salvaguardas necessárias para controlar os riscos e manter a área limpa e organizada.

5

Não retirar e nem transportar o isolamento de áreas interditadas (galerias sinalizadas com bastão e área de movimentação do carro dango) ou em manutenção, bem como passar por baixo de peças içadas e cargas suspensas.



6

Respeitar rigorosamente os limites de velocidade e capacidade de carga para o trânsito de veículos e equipamentos dentro da Companhia, permanecendo com faróis acesos e utilizando o cinto de segurança. Ao estacionar, usar travas manuais e calços de segurança.

7

Não utilizar celular ao dirigir veículos, ao transitar a pé pelas vias de acesso ou quando estiver em local de risco. Estacione ou pare em local seguro para utilizar o celular.

9

Não realizar comportamentos que exponham o colaborador e a si mesmo ao risco de acidente no ambiente de trabalho.

10

Todos, obrigatoriamente, deverão suspender atividades que ofereçam riscos de acidentes. A suspensão da atividade deve ser imediata, notificada e justificada à liderança responsável e ao setor de segurança para a tomada de providência necessária.

8

Utilizar sempre o corrimão ao acessar escadarias.





Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT

A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Portaria Nº 3.214, da NR 5) é composta por colaboradores eleitos por seus pares e tem como objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, identificando melhorias contínuas dos processos e das condições de trabalho. Esse grupo promove anualmente, em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Em 2019, em função da ocorrência de uma fatalidade na Empresa, as SIPATs estiveram direcionadas à reflexão sobre as atuações das equipes e das lideranças no controle dos riscos e revisões de procedimentos direcionados à segurança dos times, sobretudo nas áreas operacionais. No mesmo sentido, a ação abordou a relevância das atitudes responsáveis (individuais e coletivas) e das boas práticas para a preservação da segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores.



SIPAT Kids

Apoiada na convicção de que a promoção da cultura de segurança deve alcançar e incluir as famílias, a Ferbasa promoveu, em 2019, a SIPAT KIDS. Com atividades lúdicas e educativas voltadas aos filhos dos colaboradores, a divertida ação abriu as portas da empresa para crianças de 2 a 12 anos, que dentre outras dinâmicas, participaram de palestra sobre a importância do uso dos equipamentos de proteção durante as brincadeiras.





Programa Viva +

Atenta à saúde e ao bem-estar dos colaboradores e suas famílias, a Ferbasa lançou, em 2018, o Viva+: Programa de Saúde e Qualidade de Vida. Com distintas linhas de atuação, o Viva+ engloba práticas educativas e preventivas, conduzidas por uma equipe multidisciplinar. São realizadas consultas assistenciais com os médicos do trabalho, acompanhamento individualizado de exames periódicos, apoio nutricional, ginástica laboral, incentivo à prática esportiva, parcerias com médicos de referência e suporte para melhor utilização do seguro de saúde. Destaque para as gestantes e seus parceiros, que têm atenção especial neste momento importante para a família, desde o pré-natal até o terceiro mês de vida do bebê.

Indicadores de segurança do trabalho GRI 403-2

A classificação dos acidentes e suas estatísticas são feitas com base na NBR 14.280 e a administração das ocorrências é realizada por meio de softwares específicos. Todos os acidentes são relatados, caracterizados e acompanhados, incluindo as lesões de menor impacto, que recebem ações específicas para sua prevenção e minimização de recorrências.



Com a mesma atenção, os quase acidentes são registrados e investigados. Os apontamentos dessas situações potenciais envolvendo comportamentos, equipamentos ou quaisquer tipos de dispositivos que possam representar um risco, ou perda material, são realizados pelos colaboradores, próprios ou terceirizados, por meio de um sistema informatizado, ou pelo Comitê do Sistema de Gestão Integrada - SGI. Em 2019, foram informados 140 quase acidentes, uma redução de cerca de 56% com relação a 2018, quando houve 248 eventos.

Nos dados a seguir, a taxa de dias perdidos corresponde ao número de dias corridos a partir da data seguinte ao acidente.

Taxas de saúde e segurança de empregados, por gênero	2017		2018		2019	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Tipo de lesão	não fatal					
Taxa de lesões	0	1,56	0	1,88	0	1,36
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0	0,06	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0,003	0	0,001	0	0,001
Taxa de absenteísmo	0,67		0,89		1,19	
Número de óbitos	0	0	0	0	0	1

Taxas globais de saúde e segurança de empregados	2017	2018	2019
Tipo de lesão	não fatal	não fatal	fatal / não fatal
Taxa de lesões ¹	1,73	1,88	1,36
Taxa de doenças ocupacionais ²	0	0,06	0
Taxa de dias perdidos	0,003	0,001	0,001
Taxa de absenteísmo ³	0,67	0,89	1,19
Número de óbitos	0	0	1

1. A taxa é calculada pela razão do número de lesões pelo total de funcionários, multiplicado por 100.
2. A taxa é calculada pela razão do número de doenças ocupacionais pelo total de funcionários, multiplicado por 100.
3. A taxa é calculada pela razão do número de dias perdidos pelo efetivo número de dias úteis, multiplicado por 100.

Taxas globais de saúde e segurança de trabalhadores	2017	2018	2019
Taxa de doenças ocupacionais	0	0,06	0
Taxa de absenteísmo ¹	0,67	0,89	1,19

1. Não é calculada a taxa de absenteísmo por gênero.

Tabela de objetivos 2019	Consolidado	Consolidado	Referência	
(Consolidadas - empregados próprios e terceiros na área de metalurgia)	2018	2019	2020	
Taxa de frequência (acidente com afastamento) consolidada	Acidente/HHT*	0,71	0,4	0,27
Taxa de gravidade	Dias/HHT*	21,5	41,79	500
Taxa de frequência (acidente sem afastamento) consolidada	Acidente/HHT*	6,94	4,68	3,27

*HHT: horas/homem trabalhadas



Diagnóstico de Cultura de Segurança

Considerando que a manutenção da integridade física e mental das pessoas é primordial em todas as suas operações, a Ferbasa mantém uma agenda prioritária que visa à prevenção de acidentes e ao bem-estar de todos os colaboradores. Nessa perspectiva, a empresa realizou, no final de 2018, um diagnóstico da cultura de segurança com a participação de 14% do seu efetivo, cujo resultado foi desdobrado em ações práticas - roadmaps - rumo ao objetivo de zero acidentes.

O trabalho utilizou a metodologia Hearts and Minds, que avalia o comportamento dos funcionários em 18 dimensões, define o estágio da cultura e direciona as iniciativas de fomento à adoção de atitudes seguras, tanto nas lideranças quanto nas equipes operacionais. Por fim, são criados mecanismos que estimulam essas práticas, facilitam a aprendizagem e ampliam a consciência e a percepção de riscos.

A expectativa é de que, na Ferbasa, a preocupação em evitar acidentes esteja sempre presente e seja intuitiva em todos os níveis.



Responsabilidade *Socioambiental*



O programa Aqui tem Ferbasa, que tem como linhas mestras a Educação, Cultura, Meio Ambiente, Esporte e Desenvolvimento Rural e Comunitário



A Ferbasa tem, ao longo dos anos, aprimorado as suas diretrizes relativas ao tripé da sustentabilidade, estabelecendo procedimentos e controles voltados à mitigação de riscos, da mesma forma que tem adotado as melhores práticas em busca de excelência em seus processos e produtos.

Uma atuação socioambiental responsável está entre as prioridades da Companhia, que reconhece a importância crucial dos recursos naturais, razão pela qual não se furta a envidar repetidos esforços em busca de iniciativas que possam refletir na redução e otimização do consumo desses recursos, de forma a assegurar a manutenção do equilíbrio ambiental.

Analogamente, reafirma a sua vocação como empresa cidadã, através da consolidação do programa Aqui tem Ferbasa, que tem como linhas mestras a educação, arte e cultura, meio ambiente, esporte e desenvolvimento rural e comunitário, e visa ao progresso socioeconômico e à qualidade de vida de seus beneficiados.

Ciente de seu papel, a Companhia ruma para o fortalecimento de ações e projetos, em total alinhamento com seu planejamento estratégico, mirando o futuro sem se distanciar da história e da cultura da Organização, ambas fortemente marcadas pelos ideais e crenças de seu fundador.

Destques da Gestão ambiental

Fiel ao compromisso de buscar soluções para reduzir continuamente os seus impactos ambientais, a Ferbasa pauta sua atuação na adoção rigorosa de normas e procedimentos, de modo a minimizar os riscos inerentes às suas atividades. Dentre os principais resultados obtidos ao longo dos anos e após aportes significativos, sobretudo, nas últimas duas décadas, a Ferbasa possui a única fábrica de ferrossilício do Brasil com filtro de mangas em todos os fornos e emissão neutra de CO₂. Também vale a pena ressaltar que as fazendas da Companhia, destinadas à atividade florestal, possuem áreas de reserva legal muito superiores às exigidas por lei. Abaixo outras ações relevantes:

1

Certificação na Norma ISO 14.001, de meio ambiente, na Metalurgia, Mineração e Florestal;

2

Reutilização da água nos processos metalúrgicos e mineiros;

3

Recuperação de fontes e matas ciliares;

4

Controle dos resíduos oriundos do processo fabril em toda a cadeia produtiva, desde a origem, estocagem temporária, transporte, até a destinação final, além de estabelecidas metas de aproveitamento operacional e econômico, garantindo, assim, uma administração mais eficiente destes materiais;

5

Aperfeiçoamento do sistema de controle das emissões atmosféricas da Metalurgia, através de implantação e funcionamento de equipamentos diversos, como filtros de mangas, supressores de pó e ciclones;



6

Mecanização da produção de biorredutor, com fornos modernos e eficientes, que mitigam impactos ambientais e melhoram significativamente as condições de trabalho dos colaboradores;

7

Gestão de efluentes líquidos sanitários e industriais, com equipamentos e processos de controle dos parâmetros, inclusive os legislados;

10

Armazenamento de solo vegetal proveniente da atividade minerária, que é utilizado posteriormente na recuperação de áreas;

8

Gestão do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos - PGRS, com enfoque prioritário em redução da geração, reutilização ou reciclagem;

11

Disposição adequada do estéril proveniente da lavra e do rejeito das plantas de beneficiamento, utilizado, em parte, para preenchimento de cavas exauridas, além do reaproveitamento desse rejeito para produção de minério.

9

Utilização de práticas modernas para elaboração, execução e manutenção dos PRAD's - Planos de Recuperação de Áreas Degradadas;



Ademais, na área Florestal, prosseguiram os trabalhos de manutenção de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) equivalente a 1.243 hectares, que correspondem a 2.486 campos de futebol.

Inventário de Emissões de Gases de *Efeito Estufa*

GRI 103 | 305

A Ferbasa finalizou em 2019 seu primeiro Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O documento, que contempla todas as unidades da empresa, incluindo a BW Guirapá, possibilita à Companhia um melhor gerenciamento das emissões, com o direcionamento de ações voltadas à sua redução.

O estudo, cujos cálculos seguem a classificação em Escopo 1 (emissões diretas), Escopo 2 (emissões indiretas por energia adquirida) e Escopo 3 (outras emissões indiretas) - demonstrou que a Companhia gerou um total de 609.438,36 toneladas de CO₂ durante 2018, considerando a distribuição por unidade, processo, escopo e fonte.

Em contrapartida, com balanço positivo entre a geração e a captação de GEE, a Ferbasa registrou os seguintes números:

- 99,90% do total de energia produzida por fontes renováveis (621.468 MWh, dos quais 99,99% de energia eólica da BW Guirapá e o restante de energia solar) foi despachado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), evitando a emissão de 168.204 tCO₂e.

- Não geração de 45 tCO₂e com a produção de energia para autoconsumo da BW Guirapá, somada a uma pequena parcela de energia solar utilizada nas minas Ipueira e Tucano.

A partir deste primeiro Inventário, norteadas pelas quantificações de GEE dos seus processos, a Ferbasa dará continuidade à gestão de suas fontes, de acordo com as demandas das mudanças climáticas.

Nota: Os fatores de emissão utilizados nos cálculos foram os disponibilizados pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, bem como outras referências nacionais ou internacionais relevantes, baseadas em fontes oficiais e padrões de mercado, levando-se em consideração os princípios de conservadorismo, exatidão e transparência. A estrutura do levantamento seguiu o disposto na norma ISO 14.064.

Evolução na Gestão Ambiental

Nos dois últimos anos, a Mineração investiu em pesquisas para aumentar o reaproveitamento do minério de cromo existente no rejeito. Com isso, um total de 7 milhões de toneladas poderão ser reprocessados a partir de 2020, para a obtenção do produto para fins comerciais. A nova tecnologia de separação do Hard Lump dispensa o uso de água em razão da utilização, no processo, de sensores de raios X que detectam a cromita de forma mais eficiente e rápida, destacando-a de outros minerais.

Outro avanço está relacionado ao Programa de Educação Ambiental - PEA, que mantém constante presença nas comunidades e escolas do entorno da Ferbasa, atingindo, em 2019, cerca de 1.800 pessoas. A iniciativa tem como finalidade transformar cada ouvinte em um agente de conscientização e sensibilização das boas práticas ambientais. Para isso, promove palestras, doação de mudas nativas e atividades lúdicas voltadas aos cuidados com a natureza.



Ploa

Em 2011, a Ferbasa implantou, na Metalurgia, o Programa de Limpeza e Organização da Área - PLOA, objetivando a construção de uma cultura voltada para a conservação dos recursos e do patrimônio da Companhia, no combate permanente aos desperdícios e, principalmente, na manutenção de um ambiente de trabalho a cada dia mais organizado, saudável e seguro. Em 2015, o programa foi ampliado para a Florestal e, em 2016, para a Mineração.

Anualmente, de forma padronizada, são realizadas avaliações por auditores internos e externos, que determinam o grau de maturidade do programa, bem como socializam boas práticas de outras organizações, na forma de benchmarking. Os avanços são percebidos nas melhorias do ordenamento das áreas de trabalho, na melhor disposição dos resíduos da coleta seletiva, nas sinalizações de segurança e das vias de acesso e no uso, conservação e correto descarte dos EPIs.



Materiais

GRI 103 | 301

As operações da Ferbasa demandam insumos e matérias-primas renováveis e não renováveis, os quais impactam diretamente na produção da empresa, principalmente o minério de cromo, o quartzo, o biorredutor e o coque metalúrgico.

Atenta à importância da gestão desses materiais, a Ferbasa é autossuficiente em minério de cromo e biorredutor. Ao longo dos anos, estão sendo realizados investimentos na automação dos seus processos produtivos, resultando no aumento da produção e, conseqüentemente, em uma redução do custo do minério. Nessa direção, a expectativa é que o projeto Hard Lump viabilize o incremento das exportações do produto até 2021. Adicionalmente, a modernização dos processos vinculados à produção de matérias-primas objetivam a melhoria contínua da qualidade.

Contribuindo com a sustentabilidade ambiental, a Ferbasa utiliza em seu processo produtivo a carepa, resíduo gerado na laminação dos aços. Em 2019, foram utilizadas 27,1 mil toneladas de carepa para 96,5 mil toneladas de ferrossilício.

Os materiais listados no quadro a seguir (minérios e redutores) incluem volumes provenientes de processos de reciclagem. GRI 301-2

Consumo de materiais

GRI 301-1

Materiais usados na produção e embalagem¹, em toneladas

Material	Utilizado no produto final ou embalagem	Fonte renovável / não renovável	2017	2018	2019
Minérios (cromo, quartzo, calcário, outros)	Produto final	Fonte não renovável	630.214,02	672.195,14	588.242,86
Redutores (coque metalúrgico, outros)	Produto final	Fonte não renovável	61.260,10	64.566,10	62.428,73
Redutores (biorredutor)	Produto final	Fonte renovável	82.152,35	105.268,69	115.407,78
Resíduos de outros processos (carepa) ²	Produto final	Fonte renovável	18.723,28	24.902,55	27.151,52

1. O consumo dos respectivos materiais acompanha proporcionalmente a produção de ferroliças na planta metalúrgica.
2. 100% deste material é proveniente de reciclagem GRI 301-2.





Energia

GRI 103 | 302

Garantir o suprimento de Energia para as unidades operacionais é a principal meta da Companhia relacionada ao tema, seja por meio de geração própria ou da aquisição via contratos de fornecimento de longo prazo. Ratificando o propósito de tornar o negócio ainda mais integrado, vertical e perene, a Ferbasa deu seu primeiro passo em direção à sua Visão de Futuro de "ser uma empresa geradora de energia renovável", com a aquisição dos parques eólicos da BW Guirapá.

Ao contribuir com a diversificação da matriz energética nacional, investindo em geração limpa e renovável, a empresa vai além dos objetivos relacionados à competitividade do seu próprio negócio e reafirma seu compromisso com a sustentabilidade.

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Os valores fornecidos nas tabelas abaixo são baseados nos controles internos. As oscilações se relacionam principalmente às variações na produção da Metalurgia, em consequência dos níveis dos estoques e da demanda de mercado.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2017	2018	2019
Óleo diesel	164.494,54	176.055,47	172.763,53
Gasolina	3.092,71	4.014,27	4.256,33
Total	167.587,25	180.069,74	177.019,86



Água

GRI 103 | 303

Recurso natural essencial para a vida, a água foi um tema escolhido pela administração da Ferbasa para ser incluído na materialidade devido à sua relevância, não só para os negócios, mas, sobretudo, para as regiões onde são mantidas as suas atividades, frequentemente assoladas por forte seca. No tocante à gestão dos recursos hídricos, a empresa está comprometida em manter uma atuação sustentável em todas as etapas produtivas, prezando pelo aumento do reúso, atendimento à Outorga de Captação e combate aos desperdícios e vazamentos.

Todas as captações são monitoradas através de hidrômetros, que calculam os níveis bombeados pelo sistema. Na Metalurgia, a água é proveniente do Rio Catu, enquanto na Florestal, advém de poços artesianos e do Rio Oitis, da Bacia Hidrográfica do Rio Pojuca. Já na Mineração, as captações são realizadas nos açudes com sistema de monitoramento que considera o tempo de bombeamento e o nível do reservatório. Periodicamente, a empresa formaliza as informações, enviando relatórios para a Agência Nacional das Águas – ANA e para o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA.



Ações com destaque



Florestal

Redução na Captação de Água nos Recursos Hídricos da Fazenda Juruaba, através da utilização do sistema de reaproveitamento de água pluvial e servida, no processo industrial.

Preservação de nascentes dos rios (Branco, Juruaba, Itapeçerica, Itariri, Pojuca, Riacho d'Água, Riacho do Jacú, Saulpe e Subaúma) que cortam as fazendas, por meio do plantio de mudas nativas e de programas de educação ambiental.

Mineração

Elevado grau de reutilização da água possibilitado pela utilização de tecnologia de bombeamento e manuseio de rejeitos para recuperação da água servida às operações das minas Pedrinhas e Ipueira.

Estudos para redução do consumo de água, a exemplo da moagem a seco e da concentração pneumática do minério.

Metalurgia

Recirculação de água e consequente redução na captação viabilizada pela implantação do resfriamento da carcaça em circuito fechado com a torre de resfriamento.

Monitoramento e controle eletrônicos das variáveis de captação (vazão, nível do Rio Catu) e das grandezas operacionais (vazões, pressões, níveis, status dos equipamentos) no reúso e no tratamento da água, promovendo um melhor acompanhamento do processo.

Os indicadores de consumo e reutilização de água nas unidades produtivas (instrumento de gestão da ISO 14.001) são utilizados para nortear as iniciativas destinadas à preservação do recurso natural e terão seus resultados apresentados no próximo capítulo.

Outrossim, outras ações de redução de consumo incluem o trabalho de educação e conscientização das equipes sobre os procedimentos para a conservação do recurso, bem como a utilização de instalações hidrossanitárias mais eficientes.





Educação Ambiental

A água utilizada no processo de mineração é recirculada de acordo com as características de cada Unidade. Na mina subterrânea Ipueira, ela é bombeada para tanques de alvenaria na superfície e direcionada para tanques revestidos com borracha para evitar infiltrações, com posterior retorno ao processo produtivo.

Esses reservatórios são protegidos com garrafas tipo PET para minimizar as perdas de água por evaporação. As embalagens são coletadas por alunos da escola Márcio Seno, da Fundação José Carvalho, como parte de uma ação educativa, onde os estudantes aprendem a importância da reciclagem de materiais, comprovando, na prática, como os múltiplos usos podem ajudar a diminuir a utilização desnecessária de recursos naturais.

Atualmente, a Companhia possui cadeira de titular nos Comitês de Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte e Inhambupe (CBHRNI) e no de Itapicuru (CBHI), órgãos colegiados de natureza consultiva e deliberativa, vinculados ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH, com área de atuação nas respectivas bacias.

Total de retirada de água por fonte

GRI 303-1

Os dados de vazão são coletados diariamente nos diversos medidores distribuídos na Companhia. Os cálculos são provenientes de medições diretas, com uma calibração realizada a cada dois anos.

Comprometida com a ampliação das práticas direcionadas à otimização do consumo hídrico, a Ferbasa implantou em caráter experimental, no ano de 2018, um sistema de reaproveitamento da água de refrigeração da carcaça de um dos fornos da Metalurgia. A ação possibilitou uma redução de cerca de 12% no índice de consumo do recurso (m³/t) por liga produzida por fonte, em comparação com o ano anterior. O sucesso da iniciativa, que teve continuidade em 2019, já evitou a utilização de água bruta em 60% dos fornos de alto carbono.

Água retirada por fonte (m ³) na unidade da Metalurgia	2017	2018	2019
Superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	1.311.633	1.315.797	1.113.116

Índice de consumo de água (m ³ /t) por liga produzida	2017	2018	2019
Superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	5,55	4,99	4,77





Na mineração, a diminuição na quantidade de minério produzida resultou em uma menor utilização de água nas plantas. Não obstante, ações de aprimoramento operacional, que primam pelo reúso, também contribuíram para melhorar o índice de consumo específico. Como observado nas tabelas de água retirada por fonte das minas Pedrinhas e Ipueira, os volumes apresentaram sucessivas reduções nos últimos anos, uma tendência que deve ser mantida.

Água retirada por fonte (m ³) na unidade da Mineração (Pedrinhas e Ipueira)	2017	2018	2019
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	489.388	465.695	326.436

Índice de consumo de água (m ³ /t) por minério produzido	2017	2018	2019
Superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	1,00	0,90	0,71

As principais aplicações da água na área Florestal estão relacionadas ao barreamento e resfriamento dos fornos, irrigação de mudas de eucalipto, pulverização em algumas atividades de silvicultura e construção/manutenção de estradas. As medições de consumo levam em consideração, ainda, os volumes destinados ao uso humano e ao combate a incêndios florestais. Em 2019, o aumento de água retirada por fonte, apontado na tabela abaixo, decorreu, principalmente, do incremento na produção de biorredutor.



Água retirada por fonte (m ³) na unidade Florestal	2017	2018	2019
Superficiais e subterrâneas	38.708	53.812	63.513

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

GRI 303-3

Na Metalurgia, 2017 representou um avanço significativo em relação à gestão de água reciclada e reutilizada, com aumento em torno de 10% no volume movimentado, totalizando 84%. A evolução do reúso se deu pela implementação de duas melhorias realizadas naquele ano: a instalação de uma válvula de controle, que regula a captação em função do nível do tanque, e a inclusão de um forno no circuito da torre de resfriamento (circuito fechado). Nos anos de 2018 e 2019, foi mantida uma média de reutilização superior a 80%. As variações decorreram da realização de paradas programadas para manutenção dos equipamentos que utilizam água reciclada.

Água reciclada e reutilizada na Metalurgia (m ³) ¹	2017	2018	2019
Reciclada e reutilizada pela organização	1.123.166	1.078.122	930.645

1. Dados extraídos da planilha Leitura Hidrômetros.



Já na mineração, a tendência de redução na quantidade de água reutilizada vem se intensificando devido a melhorias constantes implementadas no processo, que possibilitam menor utilização do recurso natural. Vale citar a construção de tanques revestidos, que garantem uma maior eficiência no reaproveitamento do insumo, diminuindo as perdas por evaporação e infiltração.

Água reciclada e reutilizada na Mineração (m ³) ¹	2017	2018	2019
Reciclada e reutilizada pela organização	442.988	421.905	296.372

1. Dados extraídos da planilha Leitura Hidrômetros.

Iniciada na área Florestal em 2018, a reutilização da água tem como objetivo reduzir a captação nos rios e poços, ampliando as ações de preservação das nascentes e mananciais. A água reciclada é destinada exclusivamente para uso no processo de produção de biorredutor e na manutenção das estradas.

Água reciclada e reutilizada na Florestal(m ³) ¹	2017	2018	2019
Reciclada e reutilizada pela organização	-	-	1.584

1. Dados extraídos da planilha Leitura Hidrômetros.

Açude Andorinha II

Reservatório construído em 1984 para uso da população e das empresas instaladas na região, o Açude Andorinha II vem servindo à comunidade local e à atividade industrial desde então, com exceção do período entre 2012 e 2013, quando toda a região Nordeste do país sofreu os efeitos da seca severa. Em 2019, após a realização de estudo técnico por empresa especializada, a Agência Nacional das Águas (ANA) propôs um novo Marco Regulatório, que formalizou as condições de uso da água no açude.

A questão, que envolveu o Poder Público, comunidades e empresas atuantes no município de Andorinha, foi finalizada em agosto de 2019, com a anuência das partes envolvidas. O novo Marco Regulatório estabeleceu os limites de captações de acordo com as outorgas e com o estado hidrológico.



Efluentes e resíduos

GRI 103 | 306

A Política de Gestão Integrada de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Ferbasa inclui ferramentas para o controle de resíduos e efluentes, como o Plano de Monitoramento Ambiental (PMA) e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Os dados são fiscalizados pelos órgãos ambientais e por auditorias internas e externas (certificação ISO 14.001).

De acordo com os Relatórios Técnicos de Garantia Ambiental (RTGAs), os principais compromissos relacionados ao tema são:

Tratamento e destinação de resíduos sólidos perigosos (lâmpadas, materiais contaminados com óleo, óleos usados, resíduos do serviço de saúde e da construção civil, amianto e outros) por empresas autorizadas;

Doação de equipamentos eletroeletrônicos usados, visando um impacto socioambiental positivo;

Destinação ambientalmente correta das embalagens plásticas de lubrificantes utilizadas por meio do Programa Jogue Limpo, fortalecendo a logística reversa;

Continuidade de outras práticas da logística reversa, a exemplo da devolução de embalagens contaminadas com produtos químicos e baterias usadas;

Procedimentos para melhoria do gerenciamento dos resíduos sólidos, tanto na geração quanto na destinação de volumes estocados nas áreas;

Direcionamento para maior aproveitamento dos resíduos gerados, inclusive nos processos internos;

Coleta seletiva e doação social dos resíduos recolhidos;

Monitoramento da qualidade das águas: naturais (superficiais e subterrâneas) e residuais (industriais e sanitárias).

Destacadamente, em 2019, o principal avanço relacionado ao tema foi a intensificação do aproveitamento da água por meio de reúso e recirculação, seguido pela ampliação da destinação dos resíduos sólidos para coprocessamento, consumo interno, reciclagem e outros fins.

Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação

GRI 306-1

Em conformidade com a Outorga de Lançamento de Efluentes, a Metalurgia devolve água para o Rio Catu. Nos anos de 2018 e 2019, o monitoramento dos cerca de 1.800m³/dia autorizados pelo INEMA para devolução ao rio apresentou indicadores dentro do padrão estabelecido pelo órgão ambiental. Importante esclarecer a ocorrência de apontamentos eventuais em auditorias sobre a existência de DBO e coliformes que decorrem da água já ser captada com essas características.

Na Mineração, toda água é utilizada em circuito fechado. Portanto, não há descarte. Da mesma forma, na Florestal toda água utilizada no processo é evaporada ou infiltrada no solo, não existindo descarte de efluentes.



Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição

GRI 306-2

A gestão de resíduos sólidos tem evoluído em função, principalmente, dos seguintes fatores:

Aumento no reaproveitamento interno;

Transformação em subprodutos;

Revisão de densidade e outros procedimentos de medição.

Em 2019, foi criado o Comitê de Gestão de Subprodutos e Resíduos Sólidos, com o propósito de nortear a Ferbasa na adoção das melhores práticas relacionadas ao tema, assim como observar o cumprimento da legislação em vigor e a integração entre as diversas unidades da Companhia para otimização dos recursos.

As metas estabelecidas para os próximos anos são: ampliação em 9% do aproveitamento dos resíduos na unidade Metalúrgica (em comparação com a base de dados 2017) e medição de todos os resíduos gerados na Mineração e na Florestal. As destinações relacionadas a seguir foram feitas diretamente pela Ferbasa ou por terceiros.



Disposição de resíduos perigosos (toneladas)	2017	2018	2019
Reutilização	1.268,00	1.788,34	3.463,92
Reciclagem	32,52	31,00	96,69
Incineração (queima de massa)	0,00	11,23	29,10
Aterro	50,00	32,42	115,91
Armazenamento no local	2.908,60	180,02	598,33
Outros ¹	40,55	37,24	38,90
Total	4.299,67	2.080,25	4.342,85

1. Logística reversa, coprocessamento, descaracterização e tratamento externo.

A Ferbasa investe de forma recorrente na implantação de melhorias no manejo de resíduos, em especial os perigosos, buscando reduzir sua geração na fonte e, quando aplicável, priorizando a destinação ambientalmente mais adequada.

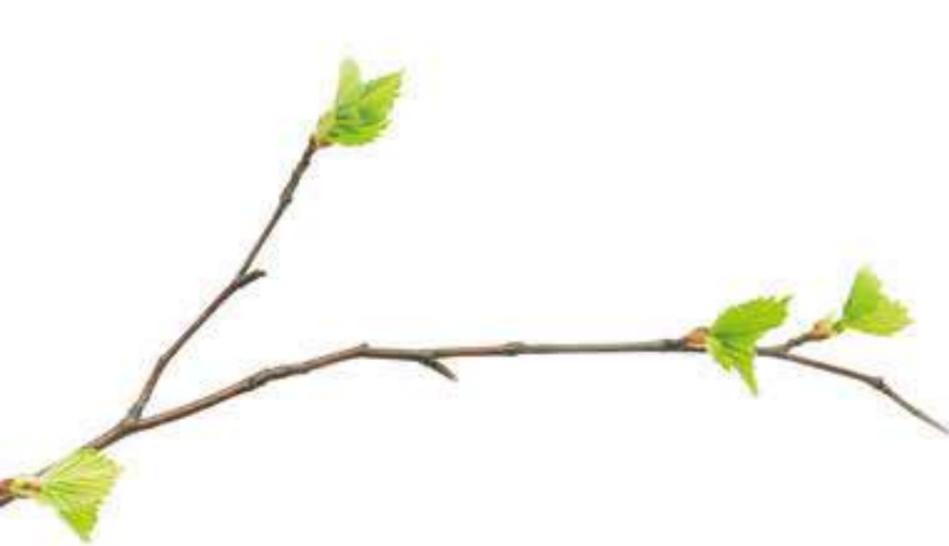
Disposição de resíduos não perigosos (toneladas)	2017	2018	2019
Reutilização	2.627,00	15.061,19	6.258,52
Reciclagem	2.215,30	2.356,35	2.787,93
Aterro	354,00	218,93	507,77
Armazenamento no local	53.845,98	70.742,69	51.249,51
Outros ¹	783,02	752,09	677,22
Total	59.825,30	89.131,25	61.480,95

1. Inclui recuperação de energia como sucata de madeira e tratamento de lodo sanitário.

Os dados foram levantados de acordo com as informações de geração e destinação de resíduos no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS 2019.

Os indicadores de geração e destinação de resíduos em 2017 e 2018 referiram-se apenas às operações da Metalurgia. Em 2019, melhorias na gestão desses materiais foram implementadas nas unidades de Mineração e Florestal, o que tornou os dados de controle mais precisos e possibilitaram sua incorporação nos totais apresentados na tabela acima.





Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados

GRI MM3

O beneficiamento das matérias-primas oriundas das unidades de Mineração, decorrem de processos físicos (gravimétricos, pneumáticos e magnéticos), sem a adição de reagentes ou aditivos, cujos derivados são inertes e não solúveis. Como resultantes, obtêm-se produtos estéreis e rejeitos inertes – não perigosos, sem riscos associados à operação destas frações.

Os números apresentados no quadro a seguir referem-se às minas Pedrinhas e Ipueira. Em 2019, a redução dos níveis de produção na mina Pedrinhas impactou nas quantidades de estéril e rejeito geradas, incluindo materiais argilosos (fração fina do rejeito). Adicionalmente, com o início das atividades do projeto Hard Lump, já foi possível aumentar o reprocessamento do material considerado rejeito para recuperação do minério de cromo ainda nele contido.

Quantidades totais (toneladas)	2017	2018	2019
Estéril	535.041,00	569.747,56	396.587,00
Rejeitos	902.781,00	1.095.843,76	723.377,70
Lamas	86.589,00	95.757,98	55.453,82

Todos os processos produtivos nas minerações seguem, além das boas práticas de mercado, rigorosos critérios de qualidade focados não somente no atendimento às legislações pertinentes, mas principalmente nas questões relacionadas à segurança, meio ambiente, produtividade e qualidade dos produtos. GRI MM11



Fechamento de minas

GRI MM10

A Ferbasa mantém um plano de encerramento para todas as suas operações minerárias, onde são mensuradas, com bases técnicas, suas obrigações referentes à provisão de fechamento de minas e desmobilização dos ativos.

Para o exercício de 2019, o valor nominal referente ao fechamento de minas foi descontado a valor presente, utilizando-se uma taxa de juros de longo prazo, gerando um registro da ordem de R\$ 15 milhões na sua posição patrimonial. Toda a composição do provisionamento é revisada e validada por empresa de auditoria independente.

O quadro a seguir resume o planejamento para o encerramento das minas Ipueira, Pedrinhas, Damacal e de Quartzão. Os saldos das obrigações anuais referem-se à atualização e revisão dos custos e projetos de descomissionamento das estruturas (cavas, pilhas, barragens, instalações industriais, etc.), bem como ao aumento das ações de fechamento progressivo das instalações.

Operações/valores	2017	2018	2019
Número total de operações que têm planos de encerramento	4	4	4
Percentual de operações que têm planos de encerramento	100%	100%	100%
Valor provisionado para fechamento (R\$ milhões)	11,04	12,29	15,23

Responsabilidade *Social*



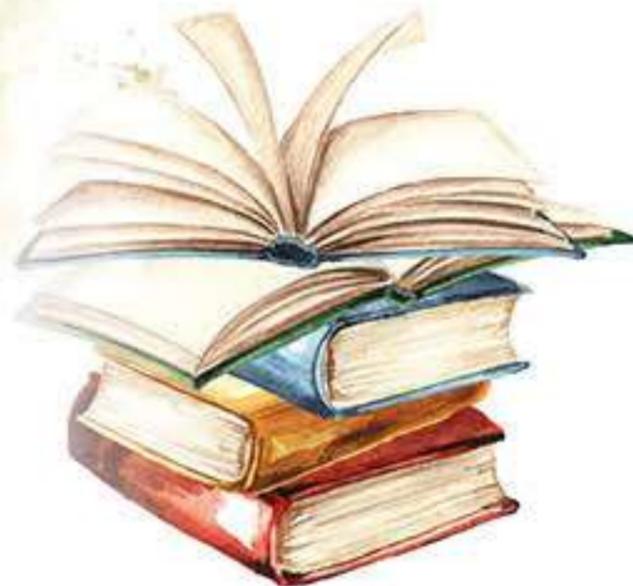
Relacionamento com as comunidades e projetos de responsabilidade socioambiental

GRI 103 | 203 | 203-1 | 413-1

Situada em umas das regiões mais pobres do Brasil e consciente de que sua atuação e resultados precisam transcender objetivos essenciais, como o lucro e a geração de empregos, a Ferbasa adota uma postura proativa quanto à melhoria do meio, dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades e da mitigação das questões sociais que atrasam sensivelmente o desenvolvimento dessas localidades.

Empenhada em servir como mola propulsora da tão necessária transformação, a Companhia atua frente às necessidades das comunidades do seu entorno, buscando, ano a ano, traduzir em ações concretas e assertivas as suas definições estratégicas, através do programa de Responsabilidade Social Aqui Tem Ferbasa. Com raízes fundadas na Educação, Arte e Cultura, Desenvolvimento Rural e Comunitário, Esporte e Meio Ambiente, o programa é baseado nos ideais e exemplos deixados pelo nosso Instituidor.

Em 2019, os investimentos em responsabilidade social da ordem de R\$ 10 milhões, somados aos ambientais de aproximadamente R\$ 7 milhões, beneficiaram cerca de 130 mil pessoas de 24 municípios baianos e buscaram reconhecer e estimular as vocações regionais, valorizando a cultura e os costumes locais. Para isso, foram coletados os argumentos das lideranças associativas, que ampliaram o conhecimento sobre o contexto territorial, além de promover o engajamento das comunidades, alcançando resultados mais participativos por meio de projetos estruturantes.



Constante diálogo com as comunidades

O compromisso com a transparência no relacionamento com as comunidades estreita os laços e promove um ambiente fértil para a realização de parcerias e ações colaborativas. Nesse sentido, o diálogo e a escuta atenta são a tônica dessa relação e possibilitam o fortalecimento da integração entre empresa e associações comunitárias. Para esse fim, a Companhia disponibiliza canais permanentes de interação e comunicação, como site, telefone, agenda de visitas, reuniões e acompanhamento presencial da implantação e andamento dos projetos. Periodicamente, os diagnósticos participativos alinham interesses e expectativas, endossam as ações existentes, indicando prioridades de demandas e construindo soluções conjuntas.

A definição dos investimentos sociais considera a realização das iniciativas desenvolvidas pela Ferbasa e as solicitações apresentadas pela população. O orçamento bianual prevê, inclusive, incentivos e patrocínios formalizados por meio do site institucional, cuja aprovação está sujeita à elegibilidade e adequação às linhas de atuação do Aqui Tem Ferbasa.



Educação

Projetos de destaque



Permanente preocupação e principal eixo das ações sociais da Ferbasa, a educação ocupa espaço prioritário na agenda, pois a Companhia acredita que ela seja a ferramenta essencial para a melhoria da qualidade de vida, aumento das possibilidades de inserção e crescimento profissional, ampliação de visão de mundo e fortalecimento do desenvolvimento territorial sustentável.

Nesse contexto, e como objetivo de qualificar mão de obra local com conhecimentos específicos das áreas de metalurgia e mineração, o Profissão Talento promoveu cursos profissionalizantes para um público de colaboradores da Ferbasa e jovens das comunidades do entorno, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Em Andorinha, 45 funcionários concluíram os cursos de Lubrificação Industrial (200 horas) e Caldeiraria (480 horas), enquanto outros 22 iniciaram a formação em Eletromecânica (600 horas). Já em Pojuca, ao final de 2019 estavam em andamento os cursos de Soldagem (256 horas) e Caldeiraria (480 horas) para 40 pessoas da região, com previsão de término em 2020.

Também destinado a expandir os conhecimentos, o projeto Boa Leitura promoveu contação de histórias, capacitação de professores e doação de mais de 150 livros. O hábito da leitura também foi estimulado entre os colaboradores e seus familiares. No total, 500 obras literárias estão disponíveis para empréstimo em estantes dispostas nas unidades da Empresa.

Na mesma linha, visando atender às demandas mapeadas em diferentes municípios, o projeto Nosso Cidadão ofereceu treinamentos em Qualidade do Atendimento, Empreender no Campo, Formação de Lideranças Comunitárias, Informática e Horticultura Orgânica, que ajudaram a fortalecer a capacidade de produção local e contribuíram para uma distribuição mais equitativa da renda. No Centro Comunitário de Medrado, construído e mantido pela Ferbasa para uso da população, foram realizados os cursos de Costura Industrial, Vendas, Design, Planejamento Financeiro e Marketing para o grupo das costureiras locais.



Ferbasa Educa

Projeto de educação continuada voltado para a formação de colaboradores e seus familiares, o Ferbasa Educa foi criado em 2014 e, desde seu lançamento, já investiu cerca de R\$ 1 milhão para que 342 pessoas concluíssem os estudos nos níveis Fundamental e Médio.

Ao adotar uma linha de ensino baseada na concepção humanista, na qual o conhecimento é construído mediante a interação com o outro e com os diversos contextos onde o sujeito está inserido, o processo de aprendizagem torna-se mais amplo e não se encerra quando os alunos recebem o diploma. Seus

resultados são potencializados ao instrumentalizar e dotar o indivíduo de capacidade crítica, auxiliando-o nas decisões pessoais e profissionais rumo ao futuro almejado.

Em 2019, além dos 186 alunos matriculados nas classes de Ensino à Distância (EAD), 41 adultos ingressaram nas turmas presenciais do Ensino Fundamental I e Alfabetização, categorias implantadas no período.



Desenvolvimento

Rural e Comunitário



Presente em regiões com graves problemas econômicos e sociais, a Ferbasa visa ser um catalisador do progresso socioeconômico e ambiental dos territórios onde atua. Seja através de aportes em infraestrutura, orientação técnica, capacitação profissional ou doação de sementes e insumos agrícolas, a empresa está empenhada em contribuir para a mudança dessa realidade, empreendendo iniciativas voltadas à geração de ocupação e renda, que possibilitam a manutenção das famílias em seus territórios natais.

Nessa direção, o sub-projeto Nossa Horta, que integra o projeto O Campo é a Semente iniciado em 2011, contempla treinamentos teóricos e práticos, com técnicas de cultivo, manejo e implantação das hortas, acompanhados de assistência técnica. A iniciativa promove a profissionalização da atividade agrícola comunitária, oportunizando a comercialização de hortaliças, que também são utilizadas para o consumo próprio.

Ao todo, já foram implantadas 12 estruturas de cultivo, beneficiando mais de 72 famílias.

A horta coletiva, cultivada no Centro Comunitário de Medrado, obteve destaque, em 2019, pela primeira certificação dos produtos como orgânicos. O selo agrega valor comercial aos vegetais, além de ratificar a qualidade técnica do trabalho realizado pelos agricultores.





Mandala

O Mandala desponta como uma das mais relevantes iniciativas dessa linha, por unir agricultura familiar e avicultura de pequeno porte. A produção é otimizada por utilizar um processo integrado, onde parte da alimentação dos animais é oriunda da horta e, em contrapartida, é realizado o aproveitamento do esterco das aves como adubo.

Desenvolvida na comunidade de Olhos D'Água, em Araçás, a ação atende 25 famílias e utiliza o sistema de irrigação por microaspersão e gravidade, que reduz consideravelmente o consumo e desperdício de água e energia.



Doce progresso

O incentivo à zootecnia vem rendendo bons e doces resultados. Uma parceria estabelecida com apicultores do município de Campo Formoso oferece apoio, infraestrutura e viabiliza a produção anual de aproximadamente 37 mil kg de mel, comercializados nos mercados nacional e internacional. A cooperativa apícola, que utiliza uma estrutura construída pela empresa há cerca de 6 anos, conta com mais de 70 associados e 500 produtores dos municípios de Andorinha, Campo Formoso, Senhor do Bonfim, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu e Ponto Novo.

Nas regiões de Tucano, Alagoinhas, Capianga, Ribeira do Pombal e Maracás, o convênio firmado com os apicultores locais já beneficia mais de 320 famílias. As floradas do eucalipto cultivado nas fazendas da Ferbasa propiciam uma abundante oferta de alimentos para as abelhas. Por essa razão, e sensível às necessidades das comunidades do entorno, a Companhia abre suas portas e disponibiliza as áreas de silvicultura para instalação de caixas e melgueiras, possibilitando a geração de ocupação e renda para os produtores, muitos dos quais sem poder aquisitivo para obtenção de imóveis próprios. O resultado é um mel de alta pureza e qualidade.

Em 2019, 3 cooperativas firmaram contratos de cessão de uso de terra com a Ferbasa para a produção de mel, beneficiando 250 famílias - 150 situadas em Tucano, 50 em Alagoinhas e outras 50 em Capianga e Poços.



A comunidade de *Cachoeira do Edgar*

Uma história de amor e perseverança marcou a trajetória de D. Maria e Sr. Edgar. O casal é um símbolo para a comunidade de Cachoeira do Edgar, localizada no município de Esplanada, pois representa a esperança de um futuro melhor, não obstante as dificuldades intrínsecas do meio onde vivem.

Ainda jovens, os dois se conheceram em uma roda de samba, apaixonaram-se, fugiram, tiveram 13 filhos e constituíram a comunidade que leva o nome do patriarca.

Por cerca de 40 anos, o sustento dos moradores do povoado foi proveniente da pesca, mas com a morte do companheiro, D. Maria precisou ser forte e seguir adiante. Da necessidade floresceu a arte que hoje encanta o país com os trançados de cipó e piaçava, fibras originárias da região.

Nasce, então, em 2011, o Trançado das Marias. Realizado por artesãs, o projeto resgata o conhecimento ancestral indígena, além de valorizar o potencial criativo e a capacidade empreendedora das mulheres, que receberam da Ferbasa consultoria técnica e apoio para abertura de canais de vendas. Hoje, o grupo distribui seus produtos para grandes centros comerciais de varejo do país.

Em 2016, a empresa construiu a Casa de Artesanato do Trançado das Marias, onde são expostas e comercializadas peças como objetos de decoração, bolsas, fruteiras e cestos. No ano seguinte, 28 agricultores da mesma comunidade receberam da Companhia a Casa de Farinha, uma estrutura destinada à produção mecanizada de alimentos que utilizam a mandioca como matéria-prima. Em 2019, o apoio às iniciativas foi mantido, com a realização de cursos do Sebrae voltados ao cooperativismo.



Esporte



O esporte é uma importante ferramenta de socialização e um poderoso instrumento pedagógico na formação de crianças e adolescentes. Nesse pilar, as ações da Companhia miram prioritariamente na inclusão social, reforçando a importância dos saberes formais e informais para a construção de uma sociedade mais justa e cooperativa.

Em 2019, 572 pessoas foram beneficiadas com os projetos relacionados à prática esportiva, incluindo o apoio aos colaboradores da casa que assumem objetivos desafiadores de transformação de vida através do esporte, como o lutador de Jiu-Jitsu, Jailson Santos, mais conhecido como Marreta. Além de ganhar medalhas em campeonatos, o esportista atua no Ciranda Esportiva, onde inspira estudantes da rede pública de Catu com sua história de superação. Os alunos do projeto participam de aulas de vôlei, judô, futebol e handebol, incluindo acompanhamento integral, assistência médica, psicológica e social.

Já o Circuitinho Ferbasa levou a atleta Marily dos Santos, que representou o Brasil na Olimpíada do Rio (2016) e de Pequim (2008), para as comunidades de Andorinha, Esplanada, Araçás, Medrado, Fazenda Morros, Fazenda Queimada de Cima e Torrões com o objetivo de compartilhar sua motivadora história de vida. Presença constante nos pódios de corridas nacionais, a maratonista patrocinada pela Companhia sensibilizou mais de 300 crianças e jovens para a adoção de hábitos saudáveis.

As iniciativas dessa linha ainda contemplam construção e reforma de quadras, contratação de profissionais de educação física para orientação das atividades e doação de uniformes e material esportivo.



Um Campeão na *Escola*

Partindo da convicção de que educar para o esporte é desenvolver integralmente atletas e cidadãos de bem, a Ferbasa se orgulha de participar da parceria firmada com a Fundação José Carvalho e o Esporte Clube Bahia.

O projeto Um Campeão na Escola, que iniciou com a identificação e o desenvolvimento do potencial de estudantes da rede pública de ensino para atuação nas categorias de base do futebol baiano, acredita, sobretudo, no poder de mobilização social do futebol como vetor que impulsiona a formação e o progresso desses jovens. Em 2018, no período oposto ao turno escolar, 126 alunos em situação de vulnerabilidade, moradores dos bairros circunvizinhos da Companhia, receberam reforços em

língua portuguesa, matemática, inglês e informática, noções de cidadania, fardamento completo e alimentação.

Em 2019, o desafio se tornou maior: os meninos ingressaram nas escolas da Fundação José Carvalho, como alunos regulares, onde permanecem em regime de tempo integral. Para absorver essa demanda, foram construídas as estruturas de cantina e salas de aula destinadas exclusivamente às suas atividades.

Para esses campeões, são muitos os gols almejados, mas o ponto decisivo para a vitória é permanecer na escola e conquistar resultados positivos, atuando, ainda crianças, na construção de um futuro mais próspero.



Cultura

As diversas representações culturais possibilitam uma vivência rica, integrando manifestações próprias das localidades, que reforçam sua identidade, oportunizam a articulação capaz de mitigar os riscos sociais e promovem a cidadania.

Os projetos contemplados nessa linha se propõem a valorizar os costumes de cada região, desenvolvendo atividades itinerantes em praças e bibliotecas comunitárias, incluindo cinema, contação de histórias, oficinas de artesanatos, música, teatro, jogos e brincadeiras. Em 2019, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 760 mil.

Alcançando anualmente cerca de 13 mil pessoas, desde 2013, o Cine Ferbasa, aprovado pela Lei Rouanet, leva o encanto do cinema a 16 municípios carentes desta arte. Para tornar a magia completa, os espectadores são recebidos com pipoca, refrigerantes e brindes em um caminhão adaptado para sala de projeção.

Também itinerante e com o objetivo de preservar o patrimônio imaterial brasileiro, o Canta Luiz presta uma homenagem ao Rei do Baião. Os shows acontecem em um palco onde é apresentado o repertório musical exclusivo de Luiz Gonzaga, o maior expoente da cultura e da música nordestina. Durante o período das festas juninas, o projeto percorreu cerca de 5 mil km, levando alegria a mais de 50 mil espectadores de Pojuca, Campo Formoso, Andorinha, Araçás, Conde, Entre Rios, Esplanada, Catu, Euclides da Cunha, Cardeal da Silva, Itanagra e Aramari.





Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2

A Ferbasa gera positivo impacto econômico indireto nas regiões próximas às unidades produtivas ao potencializar o aumento do poder aquisitivo da população, possibilitar melhorias na infraestrutura e participar ou promover intervenções em defesa do patrimônio cultural. Isso é possível graças, entre outras iniciativas, às ações que buscam o aperfeiçoamento das vocações locais mapeadas, gerando um ciclo virtuoso.

Paralelamente, o conjunto de atividades socioambientais da empresa apoia, sobremaneira, a construção de vínculos éticos e duradouros, que contribuem com a resolução harmoniosa de questões, como manifestações, solicitações e críticas por parte das comunidades.

No tocante à proteção ambiental, principalmente no que se refere à preservação das florestas, matas nativas, rios, lagoas e mananciais, é realizada a sensibilização da população acerca da importância de evitar incêndios, em especial nos períodos de maior ocorrência de secas, e da utilização responsável da água e outros recursos naturais.



Impactos socioeconômicos indiretos positivos

Desenvolvimento econômico em áreas com elevado índice de pobreza;

Desenvolvimento econômico em função do estímulo ao crescimento da atividade comercial e do setor de serviços;

Disponibilidade de produtos e serviços ofertados à população, fruto de ações que integram os projetos sociais da empresa;

Ampliação do número de postos de trabalho oferecidos na cadeia de fornecedores ou distribuição;

Melhoria do nível de qualificação profissional da população;

Atração de investimentos públicos e/ou privados.

Impactos socioeconômicos indiretos negativos

Suscetibilidade socioeconômica das comunidades devido ao ciclo do negócio;

Propagação de mitos associados à cultura do eucalipto, no que tange ao impacto ambiental;

Processos seletivos promovidos para profissionais locais não asseguram emprego e/ou ocupação para todos;

Atividades de máquinas e veículos, em determinadas áreas, provocam ruídos e poeira;

Intensidade do tráfego de veículos pesados em vias próximas às unidades operacionais.



Engajamento com comunidades locais

GRI 102-43 | 103 | 413

A escuta ativa e o diálogo com a comunidade possuem caráter estratégico para a Ferbasa. Dessa maneira, são priorizadas as iniciativas que tenham foco na atuação conjunta com associações representativas de cada município próximo às áreas operacionais. Para esse fim, a empresa investe na construção e manutenção de relações sólidas e duradouras que congregam um só objetivo: criar um legado de progresso sustentável e ético.

A presença da Ferbasa nos municípios é vista de forma positiva pelas comunidades e órgãos governamentais devido ao crescimento do comércio, aumento direto na arrecadação e geração de ocupação e renda. Em linhas gerais, quando a empresa tem vínculo institucional com essas entidades e outras organizações não governamentais, elas se tornam parceiras na realização de projetos e na resolução de divergências.

As principais motivações de conflitos com as comunidades referem-se às atividades de colheita e transporte de madeira, transporte de minérios, utilização de açude e emissão de fumaça. A empresa está atenta a todos os aspectos reportados, tratando cada registro no sentido de conhecer suas causas, avaliar seus impactos e promover, quando possível, melhorias sistêmicas para sua resolução.



Impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais

GRI 413-2

A Ferbasa mantém em sua agenda um conjunto de ações estratégicas que visam mitigar os impactos de suas operações, considerando a complexidade social e econômica dos territórios onde está inserida. Nesse sentido, a comunicação com suas partes interessadas, em especial as representações comunitárias, busca a construção de uma relação duradoura de confiança e respeito e, conseqüentemente, a resolução harmônica de conflitos.

Em relação aos impactos ambientais, a empresa conduz ações próprias, que são acompanhadas de forma detalhada, desde a sua implementação até a análise crítica ao final da ocorrência. As reivindicações e os questionamentos recebidos são analisados e respondidos, considerando a importância dada ao diálogo social transparente e eficaz.



Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais em comunidades locais

Negócio da operação	Impactos negativos significativos reais e potenciais das operações	
Florestal	Impactos reais	Aquisição de novas propriedades, corte de eucalipto, emissão de fumaça dos fornos, restrição de acesso dos moradores locais para outras regiões por vias de propriedade da Companhia.
	Impactos potenciais	Emissão de fumaça no processo de produção de biorredutor.
Mineração	Impactos reais	Transporte de minérios e emissão de particulados, utilização de estradas próximas às comunidades, impactos ambientais.
	Impactos potenciais	Consumo de recurso hídrico, emissão de material particulado na movimentação dos equipamentos de transportes.
Metalurgia	Impactos reais	Emissão de gases e particulados, e fluxo de veículos, principalmente de grande porte.
	Impactos potenciais	Presença de particulado pelo tráfego de caminhões e processos produtivos na comunidade de Central e adjacências, emissão de ruído ambiental.





Conflitos relativos ao uso de terra

GRI MM6

A Companhia não possui números relevantes de conflitos relativos ao uso ou domínio de terras nas suas Unidades. No entanto, mantém iniciativas no sentido de dirimir discordâncias através do diálogo, principalmente relacionadas à delimitação de propriedades.

Da mesma forma, seu patrimônio é constantemente monitorado para evitar ocupações irregulares e/ou invasões. Na maioria das situações, é priorizada a conciliação em detrimento ao embate. Contudo, quando necessário, os processos são conduzidos na esfera judicial, na busca da justiça e do respeito aos direitos das partes envolvidas. É importante ressaltar que apenas 0,25% das áreas da Companhia são alvo de discussão judicial.



Índice

de conteúdo da GRI

GRI 102-55



DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI 101: Fundação 2016

GRI 101 Não possui divulgações

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página
	102-1 Nome da Organização	13
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	13, 25, 80
	102-3 Localização da sede	13
	102-4 Localização das operações	13, 25, 80
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	13, 14
	102-6 Mercados atendidos	13
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-7 Porte da Organização	13, 14, 33
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	89
	102-9 Cadeia de Fornecedores	82
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	33
	102-11 Abordagem ao princípio da precaução	49, 112
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Não houve
	102-13 Participação em associações	53

ESTRATÉGIA

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	8

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	21
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	42

GOVERNANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	44

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

GRI Standard	Divulgação	Página
	102-40 Lista dos grupos de stakeholders	36
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-41 Acordo de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	36
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	36, 181
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	36

PRÁTICAS DE REPORTE

GRI Standard	Divulgação	Página
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	62
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	36
	102-47 Lista dos tópicos materiais	36
	102-48 Reformulações de informações	Não houve. Este é o primeiro relatório da Ferbasa
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve. Este é o primeiro relatório da Ferbasa
	102-50 período do relatório	De 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-51 A data do relatório mais recente	2019
	102-52 Ciclo do relatório	Anual
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	XX
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Este relatório foi elaborado de acordo com a diretriz GRI Standard: opção essencial
	102-55 Índice de Conteúdo GRI	186
	102-56 Asseguração externa	Não houve

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 59
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52, 59
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto, gerado e distribuído	60
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	63

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 159
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	159
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	159
GRI 203: Desenvolvimento das regiões onde atua 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	159
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	178

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 48, 50
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	48, 50, 52
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	48, 50
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	51
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Todos os colaboradores, ao serem contratados, passam por um treinamento onde conhecem o código e o recebem para consultas futuras
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	não houve casos

MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 136
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	136
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	136
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	137
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	136

ENERGIA

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 138
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	138
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	138
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	138
	302-4 Redução do consumo de energia	XX

ÁGUA E EFLUENTES

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 140
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	140
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	140
GRI 303: Água 2016	303-1 Água retirada por fonte	145
	303-3 Água reciclada e reutilizada	147

EMISSÕES

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 133
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	133
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	133

EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 150
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	150
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	150
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	152
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	153
Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	156

EMPREGO

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 88
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	88
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	88
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	93

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 112
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	112
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	112
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-1 Trabalhadores representados em comitês formais de saúde e segurança	112
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	121

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 86
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	86
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	86
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	110
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	99
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	98





COMUNIDADES LOCAIS

GRI Standard	Divulgação	Página
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 181
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	181
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	181
	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	159
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre comunidades locais	182

POLÍTICA PÚBLICA

GRI Standard	Divulgação	Página
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	38, 53
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53
	415-1 Contribuições políticas	A Ferbasa não faz nenhuma contribuição política

PLANEJAMENTO DE ENCERRAMENTO

GRI Standard	Divulgação	Página
Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	157

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página
Suplemento Setorial de Mineração – Administração de materiais	MM11 Programas e progressos relacionados à administração de materiais	156

Créditos

Coordenação Geral

Ana Paula Oliveira, Carlos Temporal, Carolina Carvalho

Redação, edição e design

Ana Paula Oliveira, Álvaro Fernandes, Carolina Carvalho, Maurício Nascimento e Accessing Comunicação

Gestão de projeto e consultoria GRI

Grupo Report

Revisão geral

Conselho: Bárbara Carvalho, Geraldo Lopes, Guilherme de Alencar, Marcos Sampaio, Marta Barroso, Paulo Roberto Bastos, Ronaldo Sobrinho e Sérgio Dória

Diretoria: Ana Paula Oliveira, Claudiney Pedrosa, Heron Albergaria, Marcio Barros, Oséias Fiau, Sebastião Andrade e Wanderley Lins

Fotografias

Marisa Vianna
Maurício Nascimento
Ronald Carvalho
Thamara Santos
Arquivo de imagens Ferbasa

Colaboração

Adriana Miranda
Amélia Damasceno
Ana Lucia Freitas
Antônio de Pádua
Arnaldo Anastácio
Bruna Quadros
Carlos Roberto Nascimento
Caroline Paraguassu
Caroline Ribeiro
Clarissa de Carvalho
Davi Perez
Edmilson Igor Conceição
Elida Ramos
Elson Xavier Jr.
Eranildes Filho
Fabio Andrade
Geraldo Delano
Giorgio Basoaini
Igor Andrade
Ivonete Cardoso
Jorge Maia Filho
José Alberto Neves
José Lauria

José Luiz Pucci
Juliane Cordeiro
Leonardo Amado
Lucas Brandão
Lucas Vidal
Luciano Miranda
Lucicleide Ferreira
Luiz Marcos Matos
Marco Oliveira
Marcos Santos
Marise Silva
Maria Ester Cerqueira
Mariana Gomes
Massyr Batista
Nicoarray Santos
Pedro Oliveira
Rafael Souza
Rogério Paixão
Ronald de Carvalho
Ronaldo Mal
Saulo Garcia
Vanderval Paixão
Wicléf Martins

Agradecemos a todos os colaboradores que auxiliaram direta ou indiretamente na construção do 1º Relatório de Sustentabilidade da Ferbasa.

